



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 2/2014

----- Aos trinta dias do mês abril do ano de dois mil e catorze, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 19 de fevereiro de 2014.
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2013; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais
- Ponto 2 -** Discussão e votação da Proposta de Cessação do Acordo de Cedência de Interesse Público com o trabalhador João Pedro Elyseu Mesquita
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta de Regulamento relativo ao “Projeto de Teleassistência”
- Ponto 4 -** Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento “Gouveia Empreende”
- Ponto 5 -** Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento “Gouveia Educa”
- Ponto 6 -** Discussão e votação da Proposta “Instituição do Dia Municipal do Bombeiro”
- Ponto 7 -** Discussão e votação da Proposta/Recomendação apresentada pelo Membro da Assembleia Municipal José Manuel Santos Mota: “Centro de Educação Ambiental de Gouveia”
- Ponto 8 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 31/03/2014

III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Carlos Alberto Sousa Nóbrega Cova (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ernesto Raúl Ferreira (PS), António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carla Sofia Garrido Amaral



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

(coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), Fernando Manuel Pinto dos Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António de Jesus Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António Figueiredo Silva (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da Silva Albuquerque (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), João José Amaro (Presidente da União das Freguesias de Gouveia), Salvador da Cruz Dias, (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Alfredo Ramos Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Regina Mariano Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

----- Solicitaram os membros da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e Ângela Maria Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva substituição, cabendo a mesma a Carlos Alberto Sousa Nóbrega Cova (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto dos Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António de Jesus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), ao abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

----- Verificou-se, portanto, a falta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgosinho, Fernando Manuel Carmo Henriques.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, chamando para auxiliar nos trabalhos a Senhora Deputada Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP).-----

a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de fevereiro de 2014

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão ordinária da Assembleia Municipal de 19 de fevereiro de 2014 que, após a introdução de pequenas correções solicitadas pelo Senhor Deputado José Manuel Santos Mota (PS), foi a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia, Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU), Carlos Alberto Sousa Nóbrega Cova (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto dos Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António de Jesus Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e Presidente da União das Freguesias de Gouveia, por não terem estado presentes na respetiva reunião. -----

c) Informações e leitura resumida do Expediente

----- O 1.º Secretário da Mesa, em regime de substituição, José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- i) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de cópia da escritura da empresa Gaventur, solicitado pelo membro desta Assembleia José Santos Mota;
- ii) **Membro da Assembleia Carlos Alberto Nabais Cunha:-** Informação da sua ausência à sessão ordinária de 19/02/2014 e indicação do seu substituto;
- iii) **Presidente da União das Freguesias de Gouveia:-** Justificação de falta à sessão ordinária de 19/02/2014;
- iv) **Membro da Assembleia Fernando António Figueiredo Silva:-** Solicita que lhe seja disponibilizada a consulta do traçado da via que substituirá o troço da EN 232 que ficará submerso na sequência da construção da Barragem de Girabolhos;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- v) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de informação solicitada pelo Membro da Assembleia Municipal Cezarina Santinho Maurício, relativa à composição da CPCJ de Gouveia e existência ou não de apoio por parte da Câmara Municipal ao “Cantinho da Lili”;
- vi) **Movimento Itinerários Serra da Estrela:-** Envio, para conhecimento, do pedido de audiência que solicitaram a todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, no sentido de os sensibilizarem para a importância da execução dos traçados dos IC 6, IC 7 e IC 37;
- vii) **Assembleia Municipal de Lamego:-** Envio de Moção “Em defesa de uma Justiça justa e do Tribunal de Circuito e Comarca de Lamego”, aprovada, por unanimidade, na sessão realizada no dia 24 de fevereiro de 2014;
- viii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de informação solicitada pelo membro da Assembleia Fernando António Figueiredo Silva relativa ao traçado da via que substituirá o troço da EN 232;
- ix) **Assembleia Municipal de Moimenta da Beira:-** Envio de Moção sobre o Novo Mapa Judiciário, aprovada, por unanimidade em 27 de fevereiro de 2014;
- x) **Câmara Municipal de Gouveia:-** Informação relativa à aplicação do art.º 33.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, para efeitos de pagamento das senhas de presença;
- xi) **Em defesa da Escola Pública:-** Envio de documento “Em defesa da Escola Pública” e apelar a uma eventual subscrição;
- xii) **Direção dos Bombeiros Voluntários de Gouveia:-** Envio de proposta “Instituição do Dia Municipal do Bombeiros”;
- xiii) **Associação de Estudos de Direito Regional e Local:-** Divulgação da publicação periódica “Questões Atuais de Direito Local” que aborda temas considerados pertinentes no âmbito do Direito Regional e Local;
- xiv) **Instituto de Gouveia:-** Envio de convite para estar presente no Ciclo de Palestras e Sarau Literário, que se vai realizar no dia 24 de abril;
- xv) **Membro da Assembleia Municipal Eduardo Manuel Pinto Bernardo:-** Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 30 de abril de 2014;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- xvi) **ANMP:-** Envio de convite para estar presente na conferência “25 de Abril: 40 anos de democracia”, no dia 24 de abril, pelas 18 horas, em Coimbra;
- xvii) **Membro da Assembleia Municipal José Manuel Santos Mota:-** Pedido de agendamento para a próxima sessão da Assembleia Municipal a proposta/Recomendação “Centro de Educação Ambiental de Gouveia”;
- xviii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da Assembleia Municipal de 30/04/2014;
- xix) **Membro da Assembleia Municipal José Manuel Santos Mota:-** Envio de proposta/recomendação para integrar a ordem de trabalhos da Assembleia Municipal do dia 30 de Abril.

d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Joana Mota (PS) referindo que há cerca de cinco meses debateram nesta Assembleia a dissolução da Empresa Municipal, aprovaram a nomeação de um liquidatário e a internalização das atividades da empresa, bem como dos seus colaboradores no Município de Gouveia. Por essa altura começaram a ouvir falar de um nome – Gouveia ACTIVA. Para quem vivia numa instabilidade profissional, financeira e familiar, como é o caso dos colaboradores da então empresa DLCG, surgia, assim, quem sabe, uma luz ao fundo do túnel. Seria este um projeto que viesse solucionar os seus problemas? Talvez sim, talvez não. O tempo iria dar resposta a estas questões. Mas o tempo foi passando e nesta altura já lá vão uns cinco meses e da Gouveia ACTIVA pouco ou nada se ouviu falar. A verdade é que o clima de instabilidade mantém-se e a prova disso é que os colaboradores continuam a rescindir os seus contratos.-----

Assim, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se este projeto tem realmente “pernas para andar” e qual o ponto da situação.----- Por último, gostaria ainda de saber para quando a apresentação nesta Assembleia Municipal do Regulamento dos Espaços Verdes de Gouveia, pois, pelo que sabe, Gouveia é dos poucos Municípios do País que não tem ainda este Regulamento. Sabe, contudo, que já foi aprovado, por unanimidade, em 2010, em reunião de Câmara, uma proposta nesse sentido, pelo que gostaria de saber quando é que pensa apresentá-lo à Assembleia Municipal.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS) fazendo uma primeira referência aos 40 anos do 25 de Abril. Uma data sem dúvida memorável, uma data importante na história contemporânea do nosso País. Curiosamente, os três D’s que marcaram esse dia “*Desenvolver,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Democratizar e Descolonizar” fazem todo o sentido ainda hoje, mesmo o Descolonizar. O regime colonial hoje, com certeza, é outro e aí teremos maior trabalho. Descolonizar hoje se calhar é combater o império dos mercados sobre o Estados nacionais e aí é de opinião que Portugal tem uma grande tarefa de lutar contra a hierarquização que se está a verificar na Europa e que põe países do sul contra países do norte, periferia contra o centro, indo completamente contra o projeto europeu.-----

Considera que lideranças fortes, seguras, sem medos e sem complexos têm que ter a capacidade de, em determinados momentos, perceberem quem são os protagonistas. Quer ainda dizer que, neste momento ou no momento que foi o 25 de Abril, o protagonista foi realmente esse dia histórico para Portugal e um dia destes merecia que houvesse um projeto congregador, aglutinador que desse uma grande visibilidade na comemoração desse marco. Um projeto que congregasse várias pessoas, vários órgãos, várias entidades, vários serviços e que conseguissem em torno dessa data tão importante um consenso. Pensa que há momentos e esse seria um momento em que outros valores mais altos se colocam, se calhar são momentos em que cada um deve deixar de apenas olhar para a sua “quintinha” e alcançar um bocadinho para além, e para além é o coletivo.-----

Na sequência da eleição dos deputados desta Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, deu conhecimento da ordem de trabalhos da reunião que se realizou no passado dia 14 de março de 2014, às 14 horas, na Covilhã. Em primeiro lugar deu-se a tomada de posse dos membros eleitos para a Assembleia Intermunicipal, seguindo-se depois a ordem de trabalhos, da qual destacou, a eleição da lista do Secretariado Executivo Intermunicipal, onde foram sugeridos dois nomes que foram colocados à votação, mas que não foram aprovados, pois a votação foi num outro sentido; Discussão e votação dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal; Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento da Comunidade Intermunicipal; Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual; Discussão e votação do Quadro de Pessoal da Comunidade Intermunicipal; Discussão e votação da Proposta de contribuições financeiras dos diferentes Municípios que fazem parte desta Comunidade.-----

Teve acesso a um protocolo celebrado entre o Município de Gouveia, o GAF e a Associação Reencontro. Tem a dizer que não percebeu muito bem o enquadramento neste protocolo do Plano de Ação para 2014 e o Plano de Ação do Conselho Local de Ação Social. Porém, segundo o seu entendimento, este programa é financiado pela Fundação Calouste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Gulbenkian, existindo uma referência muito específica às famílias multiassistidas, porque lhe pareceu que o programa não as refere concretamente, é muito mais amplo. A sua dúvida tem a ver com os aspetos financeiros deste protocolo, pelo que pretendia ser clarificada no sentido de quem dá o quê e a quem.-----

Por último, fez ainda uma observação que se prendia com o Natal de 2013 e a entrega de prendas que foram feitas aos idosos das instituições. Reconhece as dificuldades económicas e o facto de o ano de 2013 ter sido um ano de muitos gastos para o Município, mas pensa que o tipo de oferta que foi dada, referindo-se concretamente à oferta de garrafas de “ice tea” de litro e meio, considera que se deve equacionar outro tipo de prendas para os idosos.-----

Deixou registado em ata uma nota positiva dirigida à Senhora Vereadora Teresa Borges, porque lhe respondeu em tempo muito rápido a uma informação solicitada, sabendo também que a Senhora Vereadora lhe dirá que cumpriu o seu dever, mas às vezes o cumprimento do dever nem sempre acontece.-----

Por último, perguntou sobre a razão da não existência de apoio para uma jovem que teve a oportunidade de conhecer e até considera empreendedora e corajosa e que está à frente do projeto que se designa “O Cantinho da LiLi”.--

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS) abordando novamente o tema das acessibilidades, sendo que, na sessão de hoje, pretendia dar uma nota diferente daquela que deu na última sessão, porque lhe parece que é o ponto de unidade entre os gouveenses e, em primeiro lugar, de unidade entre os autarcas. O assunto das acessibilidades tem a ver não com aquela discussão que passou a ser estéril - se já não o era antes - da inclusão ou não dos IC's nos projetos prioritários que para si está encerrada, terminou, foi estéril e pretendia focar aquilo que já destacou na reunião anterior, mas que agora assumiu fóruns de maior importância, referindo-se à ligação fundamental, vital, estratégica de Gouveia àquela que é a infraestrutura rodoviária fundamental que serve Gouveia, ou seja, a autoestrada A25.-----

Podemos correr o risco de perder a única oportunidade, nas próximas décadas, de desencravar Gouveia não só das acessibilidades de quem a procura, como também das gentes que aqui vivem, porque realmente a riqueza criada neste País e o frouxo andar desta carruagem há-de relegar para décadas investimentos centrais nas infraestruturas rodoviárias.-----

Por isso, aquilo que temos perante nós é a construção obrigatória pela Endesa de um novo troço, por força das obras de construção da Barragem de Girabolhos e desperdiçar esta oportunidade de fazer uma ligação rápida e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

confortável à A25 não teria desculpa da parte das gerações vindouras perante aqueles que hoje têm responsabilidades, Presidente de Câmara, Vereadores e os próprios membros da Assembleia.-----

Defendeu já na última Assembleia que se deve insistir junto da Endesa e das entidades governamentais para que o troço que está previsto construir – pois o Senhor Presidente da Assembleia fez o favor de lhe enviar esse documento – até mais ou menos, à zona do gasoduto, na EN 232, no concelho de Mangualde, ser atomizado por forma a que se transforme, não num troço principal de quem constrói a Barragem, mas um troço de principal interesse para Gouveia e depois tomar a iniciativa de levar mais à frente a ambição de Gouveia, a partir do final do troço que vai ser construído.-----

Gouveia, no seu entender, devia, pelo menos, fazer algumas diligências para exigir, pedir, solicitar, reclamar, mas nunca ficar de braços cruzados, para levar desde essa zona do gasoduto, mais ou menos, até à zona do Alto de Santiago, na sua opinião, mas os técnicos não-de pronunciar-se a esse respeito, para que, dessa forma, Gouveia fique ligada efetivamente ao concelho de Mangualde, ultrapassando as sinuosas curvas de Contenças que se vão manter e substituir as que a partir de Cativelos vão até à Ponte Palhês.-

O Presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, já tem garantido ou semi-garantido que será construída a autoestrada Viseu-Coimbra, ou pelo menos, foi incluída nos trinta projetos prioritários, pelo menos é a notícia que temos, com capitais privados ou não. Ele defende que a autoestrada deve ir até Santa Comba e de Santa Comba deve fletir para Viseu porque o interesse estratégico de Viseu é o sul, Lisboa e não Coimbra. Ele fez isso, foi para a informação, foi para público e foi ao Governo defender isso.-----

Nós aqui em Gouveia, a Autarquia de Gouveia, o Senhor Presidente, tem todos os dados na sua mão. Assim, pretendia saber se já fez algumas diligências no sentido de ser acutelada esta aspiração de Gouveia.-----

Relativamente às comemorações do 25 de Abril que foram abordadas na última Assembleia Municipal, deve confessar que está dececionado, porque acreditou nas palavras que aqui foram proferidas não só pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, mas sobretudo pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal que fez com que a bancada do Partido Socialista abdicasse de uma proposta que tinha colocado em cima da mesa que continha um programa concreto. Esteve a ler na ata as intervenções de cada uma das pessoas que tiveram um papel preponderante sobre este tema, quer o Senhor Presidente da Câmara, quer o Senhor Presidente da Assembleia e percebeu que aquela bancada abdicou disso em nome de uma maior abrangência do 25 de Abril e de uma maior participação do 25 de Abril. O Senhor Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

prometera contactar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e por esse meio a Assembleia Municipal para darem os seus contributos, fosse sobre a forma de grupos ou fosse sobre a forma de comissão. No entanto, não teve mais nenhuma informação acerca desse processo a não ser o gentil convite do Senhor Presidente da Câmara para participar no Encontro de Bandas e em mais um ou dois eventos que se realizaram.-----

Deve confessar que ficou defraudado. Isto não é uma “conversa mole”, no entanto, foi uma situação que deu para aprender que no próximo ano tudo se passará de uma forma diferente. O 25 de Abril é importante para todos nós, demasiado importante para estarmos a criar discussões e discórdias em redor desse tema. Mas é importante tirar lições daquilo que se passou nesse dia para no futuro sermos capazes de dignificar essa data.-----

Em relação ao evento do Festival do Secundário, deu-se casualmente num local de exceção, num local que é a sua freguesia e é um momento e um dos eventos mais importantes que se realizam em Gouveia, porquanto milhares de jovens acorrem a Gouveia para celebrar o convívio e o encontro de todos a nível nacional. Aquilo que acha é que a Câmara deveria ser mais participativa e ter uma política promocional em relação a essas pessoas que vêm de todo o país e promover Gouveia. Assim, perguntou se foi feito algum tipo de iniciativa não só junto desse público alvo, mas no outro público que são os familiares e sobretudo os pais, pois considera que deveria haver uma política de receção aos pais desses alunos de forma a recebê-los e a ter programas paralelos ou programas antecipados, visto que eles normalmente chegam no fim de semana e oferecer-lhes de Gouveia a atratividade que Gouveia tem para oferecer.-----

Por último, questionou acerca do motivo pelo qual o Município de Gouveia não iria participar no “Granfondo Skyroad Serra da Estrela”, pois segundo sabe o Município de Manteigas e de Seia estarão presentes. Gouveia não está pelo que gostaria de saber a razão.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que em relação àquilo que disse da Assembleia e das comemorações do 25 de Abril, realmente é o primeiro a admitir que não correu como esperaria, mas também não houve, de ambas as partes, nem de um lado, nem do outro, qualquer tentativa para junto do Presidente da Assembleia se poder fazer alguma congregação de esforços. Aliás acabou por se fazer aquilo que o Senhor Deputado disse, dois 25 de Abril. É livre e o 25 de Abril comemora-se como cada um quer e como se quer. Não é por aí que vem o mal ao mundo ou ao País, mas também não deixa de dizer aquilo que o Senhor Deputado referiu que foi convidado para participar em algumas das ações do 25 de Abril por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

parte da Câmara. Deve dizer que o Presidente da Assembleia não foi convidado para nada, ao contrário do que aconteceu com o 1.º de Maio que recebeu o convite para participar nas comemorações organizadas pela Junta de Freguesia de Gouveia.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo o seguinte:-----

“É com júbilo que podemos dizer, nesta Assembleia, que o Desportivo de Gouveia é de novo campeão distrital de Futebol e que a sua vitória é indiscutível.-----

Premeia a eficácia dos seus jogadores, o mérito do seu treinador e a liderança do seu Presidente e restantes elementos dos corpos sociais e colaboradores.-----

Os gouveenses, e particularmente os adeptos do Desportivo, devem estar gratos a todos eles pela grande alegria que proporcionaram com a sua vitória e com o testemunho de afirmação desportiva de Gouveia, no nosso distrito.-----

Por isso, propomos que seja aprovado, por esta Assembleia, um voto de louvor à equipa e ao Clube Desportivo de Gouveia.”-----

De seguida, leu uma declaração a expressar o seu voto de pesar pelo falecimento do escritor Vasco Graça Moura:-----

“Neste tempo em que parece que vivemos com menos alma e que os mestres escasseiam, queremos expressar o nosso pesar pela morte, no passado dia 27, de Vasco Graça Moura. Figura maior da cultura portuguesa, um brilhante obreiro da nossa língua, estava entre os mais multifacetados e eruditos intelectuais portugueses.-----

Vasco Graça Moura nunca fugiu ao confronto das ideias contribuindo para a História cultural e política do Portugal contemporâneo.”-----

De seguida, procedeu à leitura de uma declaração alusiva ao 1.º de Maio, Dia o Trabalhador:-----

“Celebramos amanhã o 1.º de Maio, Dia do Trabalhador, é importante recordar a luta dos trabalhadores de Chicago que, em 1886, saíram para a rua reivindicando uma jornada de trabalho de 8 horas diárias.-----

128 anos depois, a celebração deste dia continua a fazer todo o sentido, sobretudo e especialmente por todos aqueles que são vítimas do desemprego ou suportam condições de trabalho que impossibilitam uma vida digna.-----

Sabemos como o desemprego enfraquece a pessoa humana e acaba por roubar-lhe a esperança.-----

Onde não há trabalho falta a dignidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Não podemos esquecer que o trabalho é um bem de todos, que deve estar disponível para todos e em especial para os cerca de 735 desempregados do nosso concelho.-----

Nesta fase económica e laboral árdua e difícil em que vivemos, deixamos um apelo ao Senhor Presidente da Câmara Municipal: coloque como prioridade do seu mandato o impulso à criação de emprego no nosso concelho.-----

E assim poderemos dizer que somos um concelho com mais esperança onde impera a justiça social.”-----

Por último o Senhor Deputado procedeu à leitura de uma declaração sobre o 25 de Abril:-----

“Celebrámos, na sexta feira passada, o quadragésimo aniversário do 25 de Abril, hoje, nesta Assembleia, lembramos todos aqueles que construíram a Democracia e a Liberdade depois de décadas de autoritarismo e de ditadura realçando esse notável português que foi, que é e será sempre, Salgueiro Maia, o capitão sem medo da Revolução dos Cravos.-----

Aquele que na hora da vitória respeitou o vencido. Aquele que deu tudo e não pediu a paga. Aquele que na hora da ganância perdeu o apetite. Que grande exemplo para os nossos políticos.-----

40 anos depois de 1974 são muitos e difíceis os desafios que temos pela frente. Ainda assim e apesar da crise que vivemos valeu a pena ... o nosso balanço de melhoramentos é enorme: a liberdade, a democracia política, a emancipação das mulheres, a educação, a saúde.-----

Mas há sinais de preocupação.-----

Não estaremos indiferentes perante a democracia? Não viveremos num estado desorganizado? Corporativo, com grupos de interesse que se juntam e desprezam as pessoas?-----

Há verdadeiramente respeito pela dignidade das pessoas?-----

Onde tem estado a pedagogia política e o conhecimento daqueles que nos têm governado nos últimos anos?-----

Onde está a regeneração dos partidos políticos?-----

Onde estão as respostas aos problemas concretos das pessoas?-----

Não será necessário, hoje, chamar a atenção para os valores que estiveram na origem do 25 de Abril?-----

Não será necessário restaurar esses valores?-----

E, por isso, digo que o 25 de Abril não pode pertencer a nenhum partido. O 25 de Abril não tem donos. O espírito e os desígnios do 25 de Abril pertencem a todos os homens e mulheres livres do nosso país.-----

Por isso, saudamos e aplaudimos a Câmara Municipal pela forma digna como decorreram as comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, assim como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

outros organismos e instituições do nosso concelho que levaram a cabo iniciativas do mesmo âmbito.-----

Senhor Presidente, o poder local é inequivocamente uma das conquistas de Abril. Por isso é mais do que justa uma palavra de apreço aos Presidentes de Câmara, Vereadores, Presidentes de Junta de Freguesia e Deputados da Assembleia que ao longo destes anos contribuíram para o desenvolvimento do nosso concelho, num clima de paz, liberdade e democracia.-----

Senhor Presidente, os 40 anos do 25 de Abril que estamos a comemorar, num tempo de tantas dificuldades, a nós eleitos do concelho de Gouveia, apelam-nos à reflexão e ao compromisso de melhorar as condições de vida das nossas populações.-----

É possível, mas temos que aprender a trabalhar juntos, na pluralidade de opiniões.-----

Passará também por aqui cumprir Abril.”-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Morgado (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que, todos sabem, como é imenso o valor patrimonial da cidade de Gouveia e como é grandiosa a história do nosso concelho. No entanto, na rotina diária percorremos ruas e espaços que contam pormenores e curiosidades, mas que por vezes nos esquecemos do valor histórico e cultural que esta cidade nos apresenta todos os dias. É neste sentido que gostaria de louvar mais uma iniciativa promovida pelo Município de Gouveia e dinamizada por Joel Correia, no passado dia 18 de abril, intitulada “Revisitar Gouveia” que constituiu numa visita histórica aos espaços com maior valor patrimonial da cidade, assinalando desta forma o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Estas e outras atividades são iniciativas muito importantes para Gouveia e é com orgulho que felicita o Joel Correia, um jovem que desenvolve um estágio no Município e que tem praticado um conjunto de ações pedagógicas que só dignificam a nossa terra.

É este tipo de trabalho, como é o caso deste passeio com história e como é o exemplo de alguns artigos que já publicou no Notícias de Gouveia, artigos que falam, perguntam e respondem, que promovem o património histórico e cultural da nossa região valorizando e assim desenvolvendo o turismo.

----- Pegando ainda na temática do património histórico e cultural da cidade, falou com mágoa e tristeza sobre o furto dos bustos do escritor Vergílio Ferreira e do republicano Pedro Botto Machado. Todos os gouveenses lamentam tal episódio cometido nesta pacata cidade e todos gostariam de ver o mais rapidamente possível desvendado e castigado quem cometeu tamanho crime.

Por isso, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação do crime cometido, que medidas estão a ser pensadas para repor tão valiosos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

simbólicos bustos e que medidas de prevenção poderão ser tomadas para evitar tamanhos crimes como estes que aconteceram.-----

Ainda em relação ao património ambiental, congratulou-se pela intervenção que está a ser feita no espaço envolvente ao Centro de Saúde de Gouveia, intervenção essa há muito reclamada e desejada por todos os gouveenses. No entanto, gostaria de perguntar qual é o papel desempenhado pelo Município na valorização daquele espaço.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Carlos Nabais (CDU) procedendo à leitura de uma Saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio:-----

“No 40.º aniversário da revolução do 25 de Abril e do 1.º de Maio em liberdade é de toda a importância realçar o seu verdadeiro significado e raízes.-----

É importante valorizar e recordar que a revolução do 25 de Abril foi a conquista da liberdade de expressão e de reunião, a plena atividade sindical e política dos trabalhadores e das populações do nosso país, a criação do Poder Local em democracia e a sua eleição direta nos concelhos e nas freguesias, o fim da guerra colonial e o início de um novo caminho de progresso e desenvolvimento e de relação intensa com os países e povos do mundo.-----

É importante recordar os corajosos e valorosos militares de Abril que estiveram com o povo português na conquista dos direitos fundamentais para uma vida plenamente livre e digna.-----

É importante recordar que em Portugal, até ao dia 25 de Abril de 1974, o regime reprimia a celebração do dia 1.º de Maio, e só a revolução do dia 25 de Abril de 1974 permitiu que este dia fosse comemorado em Liberdade.-----

Atualmente, vivemos numa altura de grandes e sérias ameaças às conquistas de liberdade e direitos alcançados por muitos anos de luta de homens e mulheres que em nome do direito da igualdade se sacrificaram pela própria geração e pelas gerações futuras.-----

Nos dias de hoje confrontamo-nos com medidas de austeridade que se traduzem num retrocesso civilizacional com o aumento do empobrecimento, com redução dos salários e pensões, no aumento do custo de vida, no aumento do desemprego e da precariedade e na fragilização das relações de trabalho, pondo em causa direitos conquistados e consagrados na Constituição da República Portuguesa.-----

Celebrar o 1.º de Maio é lutar por trabalho com direitos, lutar por melhores condições de vida e é demonstrar um forte apoio a todos os que lutam por esses direitos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

A CDU sugere à Assembleia Municipal de Gouveia reunida a 30 de abril de 2014:-----

1 – Uma saudação ao 40.º aniversário do 25 de Abril e do 1.º de Maio em Liberdade e todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, manifestando solidariedade para com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos;-----

2 – Um apelo à participação dos trabalhadores, trabalhadoras e população em geral nas comemorações e manifestações do 1.º de Maio;-----

3 – Remeter a presente saudação para o Senhor Presidente da República, a Senhora Presidente da Assembleia da República, o Senhor Primeiro-Ministro, os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, a CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, Intersindical Nacional) e a UGT (União Geral dos Trabalhadores).-----

Viva o 25 de Abril!-----

Viva o 1.º de Maio!”-----

Em relação às obras realizadas no Jardim Jaleca, agora mais conhecido como Jardim Viriato, as mesmas eternizam-se com as naturais consequências para o normal funcionamento do trânsito e da população em geral que ali passa diariamente, pondo em risco a sua segurança. Com tanta tecnologia, com tanta maquinaria moderna, com tanto pessoal especializado, não acha normal esta situação, pelo que questionou para quando é que esta situação vai ser normalizada e a obra acabada.-----

No que diz respeito ao Projeto “Gouveia pelos Sentidos”, o mesmo inclui várias rotas turísticas de percursos organizados e corresponde às linhas de desenvolvimento e qualificação da oferta turística, segundo afirma o Município. Assim, a CDU vem apresentar uma proposta de Recomendação no sentido de incluir, numa dessas rotas, o património dos Bairros Operários do Farvão, dos Bellinos, de Moimenta da Serra e de S.Paio, contribuindo, dessa maneira, para o conhecimento mais alargado da forma de ser, de estar e sentir dos operários e operárias dos lanifícios e do seu contributo que marcou e honrou a história do concelho no último século. Um reconhecimento mais do que merecido e que virá enriquecer e dar mais visibilidade ao nosso património e à nossa cultura.-----

Para terminar, expôs o seguinte assunto relativo à Fábrica de Malhas da Serra S.A.:-----

“O PCP ao ter conhecimento de que a Fábrica de Malhas da Serra S.A. situada em Paços da Serra, no concelho de Gouveia, avançou com um processo de despedimento coletivo que abrange cerca de 65 trabalhadores, situação que já foi questionada ao Governo, na Assembleia da República, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

dia 4 de abril, por um deputado do distrito da Guarda. A administração da empresa terá alegado dificuldades financeiras determinantes que impossibilitavam a manutenção da empresa a laborar, justificando assim o encerramento e a cessação da atividade.-----

Apesar de ter sido declarada a insolvência judicial da Fábrica Malhas da Serra S.A. no dia 28 de janeiro de 2014 e posteriormente ter sido nomeado um administrador judicial para a mesma, os trabalhadores afirmam que existem muitas encomendas, inclusivé contratos com grupos económicos de maior escala na área do comércio e distribuição. Tal facto pode configurar uma possível recuperação da empresa e a salvaguarda de todos os seus postos de trabalho.-----

A dinamização das pequenas e médias empresas de produção nacional como as fábricas de malhas da serra, é determinante para o desenvolvimento económico do concelho, da Região e do País.-----

O PCP defende que devem ser tomadas todas as medidas para a salvaguarda desta unidade e de todos os seus postos de trabalho.-----

Assim, o PCP defende e questionou na Assembleia da República se o Governo tinha conhecimento deste processo de despedimento coletivo.-----

Que medidas o Governo já tomou ou pretende tomar para impedir o encerramento desta empresa e o desemprego de 65 trabalhadores?-----

Que apoios diretos e indiretos vai o Governo disponibilizar no sentido da recuperação financeira desta empresa salvaguardando assim todos os postos de trabalho?-----

O PCP perguntou que medidas vai o Governo tomar para que sejam cumpridos os direitos dos trabalhadores.-----

Também a autarquia devia acompanhar este processo e nesse sentido questionamos na Assembleia Municipal que conhecimento tem a Câmara Municipal deste processo?-----

Senhor Presidente, já questionou o Governo? Que resposta tem? O que pensa fazer? Que acompanhamento e diligências está a tomar no quadro das suas competências para salvaguardar esses mesmos direitos?” – Concluiu.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) começando por referir que na última sessão tinha questionado sobre a Rua do Chanzal, em Vila Nova de Tazem, tendo o Senhor Presidente respondido que devido às condições climatéricas ainda não tinha sido possível a conclusão da obra. Dado que as condições atmosféricas melhoraram, pretendia saber para quando o fim da mesma.-----

Hoje mesmo estive no bairro da habitação social de Vila Nova de Tazem e pode constatar que há habitações sem casas de banho e onde os moradores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

vivem em condições de salubridade lastimáveis. Propôs, por isso, que os técnicos da Câmara visitassem o bairro e que fossem tomadas as medidas necessárias para resolver este problema. Sabe que o Município dispõe do Programa “Gouveia Reabilita”, no entanto, estão a falar de pessoas muitas delas analfabetas, pelo que não têm conhecimento do mesmo, nem como poder efetuar uma candidatura. É necessário um acompanhamento por parte dos técnicos do Município ou da Junta de Freguesia para que este problema seja ultrapassado.-----

Pretendia ainda saber qual o custo da obra que foi feita naquele bairro no sentido de resolver a questão das águas pluviais. A seu ver a prioridade seria a salubridade por forma a melhorar as condições de vida dos seus habitantes.----

Abordou também o problema das sarjetas na Av. João Paulo II em Vila Nova de Tazem, onde as grelhas que protegiam os canais das águas pluviais foram substituídas por pedras e ramos de árvores e, em alguns casos, os buracos estão abertos sem qualquer tipo de proteção, causando bastante perigo. Há muitas pessoas que fazem caminhadas nessa avenida pelo que é urgente resolver esta situação.-----

Há muito que os moradores na zona do Freixial, em Vila Nova de Tazem, pugnam por um ecoponto. Esta zona conta com cerca de 50 habitantes e dista a um quilómetro do ecoponto mais próximo. Dentro da vila existem ecopontos muito próximos uns dos outros e, poderia, eventualmente, ser colocado algum naquela zona. Fica registado o pedido em nome dos moradores que lhe solicitaram esta intervenção na Assembleia Municipal.-----

Por último, falou de uma medida que o atual executivo se propôs a tomar e que foi o desenvolvimento do conceito Loja de Empresa inserido na dinâmica do Gabinete de Apoio ao Investidor. Perguntou para quando a abertura desse gabinete que é fundamental para apoiar e fomentar o empreendedorismo.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra referindo que a sua intervenção era no sentido de fazer naquele órgão um reconhecimento e o seu testemunho de um acontecimento que ocorreu na freguesia de Arcozelo da Serra e que os honrou muito, o Encontro de Bandas. O seu pensamento, nesse dia, foi um pensamento muito positivo pela adesão, pelo convívio e deixou uma nota muito positiva ao Executivo, exortando para que continue com este tipo de iniciativas que são importantes e têm um papel muito importante no mundo associativo, como o Senhor Presidente da Câmara disse, e muito bem, nesse dia na freguesia de Arcozelo. Ficaram portanto bastante honrados com a escolha desta freguesia, a qual recebeu muito bem as Filarmónicas, pois têm noção do papel que elas desempenham no contexto do concelho e que se deve continuar a apoiar. Foi, de facto, um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

gesto muito bonito que correu muito bem e que gostava de testemunhar perante a Assembleia Municipal e registar o bem haja em nome da freguesia de Arcozelo da Serra.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União das Freguesias de Gouveia associando-se à congratulação expressa pelo brilhante campeonato do Clube Desportivo de Gouveia ao se sagrar campeão distrital de Futebol. É, de facto, um feito digno de registo a que se soma a sua participação no dia 17 de maio na final da Taça de Honra da Associação de Futebol da Guarda. Foi, efetivamente, um ano em cheio para o Clube Desportivo, num ano também especial em que este Clube comemora os seus 50 anos. Também aqui se congratula, desejando aos atletas, diretores, associados e adeptos que vivam muitas alegrias por parte daquele que é o clube de todos nós.-----

Em relação às comemorações do 25 de Abril, não se alongará muito mais, mas quer dizer que é, de facto, uma data significativa e o número de anos suficientemente redondo para merecer uma comemoração condigna. Da parte que lhe toca ainda bem que há estas crises de fartura. O 25 de Abril não tem donos e portanto cada instituição, à sua maneira, entenderá a melhor forma de assinalar esta data, fazendo com que o 25 de Abril seja, no presente, sempre uma memória viva e, para nós, um objetivo para enfrentar os desafios do futuro.-----

Amanhã - prosseguiu - dia 1 de Maio, comemora-se o Dia do Trabalhador, dia também significativo para o qual a Junta de Freguesia de Gouveia organizou um singelo e simples programa comemorativo, isto depois dos sindicatos terem deixado de organizar, em Gouveia, qualquer tipo de evento, centralizando tudo na Guarda através da União de Sindicatos. Assim, acharam por bem assinalar o Dia do Trabalhador em Gouveia, aproveitando o ensejo para convidar todos os colegas Presidentes de Junta e restantes membros da Assembleia Municipal e os Senhores Vereadores a aderirem aos atos e a participarem. O programa contará com uma manhã desportiva com várias opções e à tarde, na Biblioteca Municipal, a tertúlia com a apresentação do livro “Os Rapazes dos Tanques”, com a presença dos autores.-----

O Senhor Presidente de Junta transmitiu que não podia deixar de se entristecer e de alguma forma afirmar que aquilo que aconteceu em Gouveia, com o roubo dos bustos de Vergílio Ferreira e Pedro Botto Machado, foram uma “machadada” no nosso património afetivo e não se recorda de um atentado tão grande contra aquela que é a memória de Gouveia em termos daquilo que estes dois vultos significam para nós em termos patrimoniais e afetivos. Nesse sentido, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se já há um plano B, se as diligências policiais estão no bom caminho, se poderão levar a bons



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

resultados, se há alternativas. Sabem que o escultor que executou o busto de Vergílio Ferreira ainda é vivo, provavelmente, existirá ainda o molde que serviu para a execução da peça. Já em relação ao busto de Pedro Botto Machado será mais complicado, mas pretendia saber se, na eventualidade de não se conseguir reaver estes dois bustos, tem já um plano traçado para ressarcir os pedestais que estão neste momento sem nada.-----

Por último, tendo ocorrido um inverno rigorosíssimo como este que tivemos, muito adverso, as estradas que já no ano anterior se encontravam em muito mau estado de conservação, agora degradaram-se ainda mais. Assim, com a melhoria de tempo não seria despiciente perguntar se o Município tem ou não em vista um plano para a recelagem dessas vias. E não se refere apenas às vias nacionais, como a EN 17, que é uma incumbência da Direção de Estradas, aproveitando para questionar se já foi feito algum contacto ou a EN 232 que também está uma desgraça; mas fala também nas sub-urbanas, na Estrada da ETAR, nos vários caminhos pertencentes não só à área da freguesia de Gouveia, mas também um pouco por todo o concelho e até nas próprias zonas urbanas nota-se que os pavimentos estão muito mal tratados. Deste modo, perguntou se existe já algum plano delineado para que se possa pensar e até de certo ponto almejar que o Município consiga fazer, mais que não seja, o mínimo, que é tapar os buracos e fazer a recelagem dos pisos e pavimentos.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que na última sessão desta Assembleia a Bancada do Partido Socialista fez uma proposta relativa às comemorações do 25 de Abril. No próprio dia, para seu espanto e certamente para muitos que estão nesta sala, notou-se uma ausência dos elementos da bancada que a constituem. Assim, questionou o Senhor Presidente da Câmara se os membros desta Assembleia eleitos pelo Partido Socialista receberam convite para o dia da comemoração, porque, se os receberam, o que fica é que neste dia certamente tiveram coisas mais importantes para fazer. É a liberdade!-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) começando por abordar a questão da Rede Escolar. Sabem da intenção do Governo em encerrar algumas Escolas do 1.º Ciclo, referindo-se concretamente à Escola do 1.º CEB de Lagarinhos, Arcozelo e Folgosinho, não sabendo se os próprios Presidente de Junta têm conhecimento desse facto, bem como os Jardins de Infância de Vinhó e Figueiró da Serra. Assim, pretendia saber o que está a ser delineado para impedir estes encerramentos.-- Também comungam das preocupações da CDU em relação ao encerramento da Fábrica de Malhas da Serra S.A., de Paços da Serra, pois de facto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

caminham para o abismo, aproveitando para perguntar se o Senhor Presidente da Câmara teve conhecimento do processo de encerramento. Se teve, que diligências fez no sentido de o vir a impedir.-----

Questionou ainda se, em relação à equipa de Sapadores Florestais, o Município já tinha assinado o respetivo contrato com o Ministério do Ambiente.-----

Por fim, disse que esperaria que hoje o Senhor Deputado Álvaro Prata já saiba o que é uma empresa local, pois há dois meses atrás não sabia, pelo que colocava novamente a questão no Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Lei 50/2012, de 31 de agosto, determina o que são as empresas locais. Assim, entregou um Requerimento à Mesa, que também entregou ao Senhor Presidente da Câmara e da mesma forma entregou à comunicação social ali presente e passou a citar:-----

“Duas empresas que de facto nos preocupam a Gaventur e Gouveinova. No que diz respeito à Gouveinova o que pretende saber é o seguinte:-----

- Porque não foram trazidos à Assembleia Municipal os resultados da participação do Município nas empresas locais, como determina a Lei 75/2013?-----

- Qual a data da última reunião do Conselho de Administração?-----

- Para quando a prestação de contas da empresa?-----

- Quem vai pagar as intervenções de construção civil executadas na antiga fábrica Bellino e Bellino?-----

- Para quando as obras de consolidação das estruturas da velha fábrica? A não existir uma intervenção a curto prazo estas podem desmoronar e com isso perder-se a memória daquilo que são ainda os restos da indústria dos lanifícios.-----

- Para quando a requalificação, à nossa dimensão, deste espaço no coração da cidade, agora transformado em estaleiro do Município?-----

- Para quando a retirada dos taipais da empresa Manuel Rodrigues Gouveia da via pública?-----

- Quem vai pagar a taxa de ocupação da via pública há quase cinco anos?-----

- Se o objeto da empresa está esgotado, para quando a sua extinção?-----

Relativamente à empresa Gaventur, cujo capital social é de 51% por parte do Município, cujo objeto social de Construção e gestão de equipamentos turísticos e desportivos no concelho de Gouveia, não sabe que equipamentos são, mas quer saber e tem o direito a saber que equipamentos são.-----

“- Qual a atividade desenvolvida por esta sociedade desde 2006?-----

- Qual o nome indicado pelo Município para Presidente da Assembleia Geral da Sociedade?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- Qual a data da última reunião da Assembleia Geral?-----
- O que foi feito dos 51 mil euros de quota de participação do Município?-----
- Porque não foram trazidos à Assembleia Municipal os resultados da participação do Município na empresa, como determina a Lei 75/2013?-----
- Se não tem qualquer atividade, quando pretende o Senhor Presidente trazer a esta Assembleia uma proposta de extinção da sociedade?-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) começando por fazer referência a algumas atividades desenvolvidas no âmbito da promoção e dinamização do concelho nos últimos dois meses, depois daquilo que foi a Feira do Queijo e Carnaval, para realçar o Festival do Secundário, o Meeting de Orientação, Downhill, Art Rock, BTL e a próxima participação na Feira Ibérica de Turismo.-----

Relativamente a algumas intervenções nesta sessão, gostaria de salientar as questões levantadas relativamente aos consensos necessários ou que teriam sido necessários quanto à comemoração do 25 de Abril e iria mais longe. Diria que são vários os consensos necessários neste concelho e começaria por dar o exemplo, fazendo também, suas, as preocupações do Senhor Deputado Fernando Silva sobre a questão das acessibilidades várias vezes focadas, a questão da ligação à A25 que volta a ser premente e reforça aqui a sua intervenção pedindo um empenho especial ao elenco municipal não abandonando, no entanto, aquilo que, no seu entender, são as questões relacionadas com o IC6 e IC7.-----

Relativamente à pequena provocação que o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) fez, recordou-lhe que nunca esteve aqui em causa a questão da Lei, nunca esteve em causa o Senhor Deputado José Santos Mota poder ou não poder falar sobre as empresas. O que esteve em causa foi o cumprimento ou não cumprimento do Regimento. O Regimento que tinham aprovado, no mesmo dia, no art.º 33.º refere que “... a ordem do Dia deve incluir os assuntos que para esse fim forem indicados por qualquer membro da assembleia, desde que sejam da competência da assembleia...”, “Juntamente com a ordem do dia deverão ser enviados todos os documentos que habilitem os membros da Assembleia a participar na discussão das matérias dela constantes.” E foi sobre isso que se insurgiu. Aproveita a oportunidade para, de alguma forma, pedir desculpa pela sua exaltação, tem que o reconhecer, foi mais longe do que aquilo que é o seu hábito, no entanto, continua a achar que era assim que deveria ser. Faz todo o sentido falar nisto, porque também já hoje se ouviu falar do 25 de Abril e a grande conquista do 25 de Abril e aquilo que é o poder autárquico e o poder autárquico faz-se disto, faz-se de regimentos e de normas. Temos que ser nós no nosso pequeno meio a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

habituar-mo-nos a respeitar as coisas. O que sempre esteve em causa foi, objetivamente, respeitar o Regimento que tinham aprovado naquele dia e que, no dia anterior, os membros designados por cada uma das bancadas tinham estado a debater as normas do Regimento que necessitavam de alteração, quando num dos últimos pontos da Ordem de Trabalhos temos precisamente uma irregularidade no cumprimento desse Regimento. Foi apenas isso que quis chamar a atenção. Relativamente ao conteúdo do ponto, pois com certeza, o Senhor Deputado e todos os membros desta Assembleia poderão falar, a sua única preocupação foi essa e continua a dizer que no seu entendimento não foi respeitado o Regimento.-----

c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por responder ao membro da Assembleia Joana Mota (PS) relativamente à empresa Gouveia Activa, informou que o processo havia sido remetido para o Tribunal de Contas para obtenção do Visto, pelo que estamos a aguardar, nada mais podendo dizer. Embora, como disseram na altura e por isso aqui trouxeram essa proposta, entendem que essa empresa poderá ser, não por razões propriamente de resolução de eventuais questões laborais, mas porque entendem ser o meio mais adequado para a prossecução de determinadas atividades e sobretudo para a gestão de determinados equipamentos. E, portanto, relativamente a esta questão que colocou, estamos a aguardar.-----
Relativamente ao Regulamento dos Espaços Verdes, informou que a Câmara está a ultimar um conjunto de Regulamentos e a atualizar outros e, portanto, espera que numa das próximas sessões possa trazer aqui alguns.-----

----- Em resposta ao membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS), sobre o 25 de Abril e aproveitando para responder aos restantes Senhores Deputados que também abordaram esta questão, foi, de facto, um momento do povo e para o povo e pelo povo. É assim que o entendem e, precisamente por isso, foi delineado um conjunto de atividades comemorativas deste dia, para junto do povo se comemorar e, de alguma forma, também lembrar o significado e a importância deste dia. Foi isso que foi feito e assim procuraram dignificar todos aqueles que o fizeram e todos nós que todos os dias, pelo menos nós que aqui estamos, tentamos fazê-lo, todos os dias tentamos contribuir e cumprir um pouco mais com aquilo que serão certamente os objetivos para os quais o 25 de Abril foi concretizado.-----

----- Teve a oportunidade de dizer na sessão evocativa do 25 de Abril, que este hoje deve ser pensado em relação àquilo que estamos a viver e em relação àquilo que queremos projetar para o futuro do nosso País e do nosso concelho. É bom lembrar o que foi o 25 de Abril, é bom lembrar os objetivos do nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

concelho, mas é importante projetar, hoje e no futuro, aquilo que certamente foram os objetivos e o espírito que levou os homens que o fizeram, há quarenta anos, e certamente que não foi objetivo destes homens que o poder autárquico que instituíram em liberdade e com autonomia, hoje tenha cada vez menos autonomia. É certamente algo de muito diferente daquilo que foi desejado pelos homens que o fizeram há 40 anos. Temos um País tão desequilibrado como temos e, portanto, é certamente também contra o espírito destes homens, hoje estarmos com a crise que estamos, nomeadamente, a crise financeira, económica e social que estamos a viver. Ou seja, o espírito do 25 de Abril deve, no nosso entendimento, ser pensado naquilo que hoje, perante os objetivos que levaram esses homens que há 40 anos deram a vida, de alguma forma, para dar ao país liberdade o que é que hoje o País quer para o presente e para o futuro, relativamente à sua prioridade, ao seu povo, ao seu desenvolvimento, às suas condições de vida e sobretudo para o futuro dos seus jovens. Isto é que é mais importante e aquilo que hoje devemos projetar. É bom lembrar aqueles que o fizeram. É bom lembrarmos aquilo que foi importante e que resultou do 25 de Abril, mas esse resultado não está feito, não está cumprido. Esse resultado ainda está longe de se cumprir e todos temos, enquanto povo, porque foi feito para o povo e pelo povo, de continuar a trabalhar diariamente para que o espírito do 25 de Abril se concretize.-----

Relativamente à referência que fez à Assembleia da CIM, não se iria pronunciar muito, apenas dizer que, efetivamente, a Assembleia da CIM tomou as suas deliberações, uma delas contrária àquilo que o Conselho tinha decidido. É uma questão que está, neste momento, ainda por resolver, não sabe qual será o seu desfecho, mas não pode deixar de lamentar que a nossa Comunidade das Beiras e Serra da Estrela, que já devia estar a fazer um trabalho profícuo não esteja a fazer nada, neste momento. Estamos a perder muito tempo, não estamos a acompanhar aquilo que já devíamos estar a fazer. Já devíamos ter um plano estratégico feito e não o temos, já devíamos estar a pôr em execução candidaturas que Municípios têm, como é o caso de Gouveia com a candidatura ao Programa SAMA, no valor de quase 500 mil euros e que pode correr o risco de se perder, não por culpa da Câmara de Gouveia, porque não pode executar essa candidatura porque está dependente de uma Comunidade Intermunicipal, que não funciona. E não pode fazer outro comentário que não seja lamentar que ao contrário das restantes CIM's deste País, a Comunidade das Beiras e Serra da Estrela efetivamente ainda nem sequer tenha começado a trabalhar.-----

Relativamente ao Protocolo entre o GAF e a Associação Reencontro, em que a Câmara Municipal é parceira, as entidades promotoras e dinamizadoras são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

o GAF e a Reencontro, nós enquanto Município fomos convidados a juntarmo-nos enquanto entidade que reconheceu relevância ao programa. São estas duas entidades que concretamente vão executar este programa que foi efetivamente objeto de uma candidatura a apoios da Fundação Calouste Gulbenkian, que foi reconhecido e, portanto, se a Fundação Calouste Gulbenkian no conjunto das diversas candidaturas que recebeu, considerou esta meritória para receber o seu apoio é porque certamente é uma candidatura e é um programa que interessa e que tem relevância para a comunidade.-----

Relativamente ao Natal de 2013 e à entrega de prendas, informou que a Câmara não entregou, como prendas aos idosos, “Ice Tea”. O que fizeram foi um uma coisa diferente, isto é, no âmbito dos nossos contactos com empresas aquando do Natal, uma empresa entregou um camião de bebidas e o que fizemos foi distribuir pelas diversas entidades, IPSS e Associações do Concelho esse produto. Não foi uma prenda para os nossos idosos, foi distribuir por todas as coletividades, associações e também IPSS um produto que nos foi dado. Portanto, se nos foi dado, nós temos que o repartir por aqueles que possam fazer bom uso deles.-----

Em relação à questão que colocou sobre o Cantinho da Lili, a Câmara Municipal de Gouveia tanto quanto sabe nunca recebeu qualquer solicitação formal desta entidade. Mas também tem que dizer que, relativamente a esta entidade e quanto ao seu funcionamento, se calhar já estamos a ajudar, não financeiramente, mas de outra forma, porque têm surgido várias e vastas reclamações relativamente à instalação que esta entidade está a gerir. Como saberá é uma instalação que está construída ilegalmente, não tem licenciamento e se calhar no sítio onde está construída não pode ali funcionar e portanto de alguma forma estamos a ajudar a resolver este assunto, já estamos a apoiar.-----

----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Fernando Silva (PS) relativamente à questão das acessibilidades, como começou por referir e muito bem, pode dizer-se que, pela primeira vez, surgiu um consenso ao nível das Autarquias. É uma posição, já assumida pelo Município de Gouveia em articulação com as autarquias de Arganil, Oliveira do Hospital, Seia e Fornos de Algodres, na concretização de dois IC’s e que foi, igualmente, uma posição defendida e assumida pelas Comunidades Intermunicipais das Beiras e Serra da Estrela e da Região de Coimbra as quais solicitaram em conjunto e estão a aguardar uma reunião com o Senhor Ministro Miguel Poiães Maduro, pois estas duas CIM’s mais os cinco Municípios assumiram como causa delas lutarem pela concretização destes dois IC’s. Mas se esta questão não está resolvida e não foi contemplada no estudo sobre as infraestruturas de elevado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

valor acrescentado, todos nós sabemos que até mesmo os 30 projetos que foram aprovados, mesmo esses, nem todos virão a ser concretizados e, portanto, estão ali muitos sonhos, está ali algo que o Governo não vai conseguir materializar neste espaço de tempo, por razões financeiras.-----

Mas em relação àquilo que nos diz respeito, nós continuamos a lutar pela realização do IC 6 até ao nó de Folhadosa e pela construção do IC 7 até ao nó de Fornos e aí teríamos a nossa entrada na A25. É assim que está feito o projeto. E isto teria vantagens também para a freguesia de Vila Franca da Serra, porque aquilo que estava previsto no IC 7 era a construção de uma variante a Vila Franca da Serra, que resolveria a passagem de viaturas mais pesadas que seriam desviadas para essa variante.-----

Isto não significa que não estejamos preocupados e não nos batamos para uma acessibilidade melhor a Mangualde. Uma boa parte dela já vai melhorar com a nova ponte que vai emergir, devido à construção da Barragem de Girabolhos, e fará a ligação entre as duas partes do concelho, contribuindo também para que uma boa parte das curvas mais perigosas, quer de um lado quer de outro, fiquem fora de utilização. Relativamente a uma melhoria mais significativa, para além daquela que vai acontecer decorrente da construção da Barragem de Girabolhos, já teve a oportunidade de falar com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mangualde e estão sintonizados naquilo que pode ser o melhor para as nossas populações e esta é uma delas. Tal como já tiveram a oportunidade de manifestar interesse em que seja completado o IC12 entre Nelas e Mangualde, por aí também tínhamos uma outra abertura a sul. Tanto a Câmara de Gouveia como a Câmara de Mangualde estão disponíveis para, com a Câmara de Nelas, lutarem por esta melhoria de acessibilidades. Teremos que lutar por estes capilares em articulação com estas duas Câmaras e reivindicar junto do Governo para que estes acessos sejam melhorados.-----

Em relação ao Festival Secundário, considera que é um evento que destaca Gouveia, é um evento que dá projeção a Gouveia e o que a Autarquia tem feito é dar a conhecer às famílias e aos jovens aquilo que é Gouveia. Os pais, por norma, vêm apenas deixar os filhos e vão embora, contudo, esses jovens levam sempre a mensagem e referências aos pais do que é Gouveia e das suas potencialidades.-----

Relativamente à iniciativa designada de “Granfondo Skyroad Serra da Estrela”, cujas Autarquias de Manteigas e Seia aderiram, deu conta de que o Município de Gouveia nunca foi contactado pela empresa para participar no evento. Ainda assim e uma vez que os atletas vão passar pelo concelho de Gouveia, junto à Zona do Mondeguinho, o Município aproveitará para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

realizar uma ação de promoção do concelho de Gouveia. Assim, indiretamente, vamos estar a participar e a colaborar de uma outra forma naquela iniciativa.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado referiu que também já teve a oportunidade de endereçar à equipa do Clube Desportivo de Gouveia e aos cargos dirigentes as felicitações pelos brilhantes resultados alcançados e que continuem a fazer com que o orgulho dos gouveenses seja ainda maior, agora na competição do Final da Taça. Esta é também uma forma de levar mais longe o nome de Gouveia.-----

Também se associou ao voto de pesar pela morte do escritor Vasco Graça Moura, bem como às comemorações do 1.º de Maio que é, de facto, um dia marcante para todos, não só para trabalhadores, mas para a comunidade em geral e deve ser celebrado e lembrado, pelo que é um momento que deve ser assinalado.-----

----- Em resposta à intervenção do membro da Assembleia Ana Paula Morgado (coligação PPD/PSD-CDS/PP) relativamente ao evento (re)Visitar Gouveia, tratou-se de uma iniciativa que partiu de um jovem estagiário Joel Correia, que teve bastante sucesso e que permitiu àqueles que participaram conhecerem parte da história de Gouveia, que nem sabiam o seu significado, e vai permitir que se inicie a adesão à “Rota das Judiarias” que contempla muito património histórico que não conhecíamos, tendo inclusive ficado, até de certo modo, admirado e bastante orgulhoso com o património que Gouveia possui. E aqui está, também, uma forma de ter em Gouveia turistas que apreciam esta temática do património judaico e não só e que passaremos a promover com bastante assertividade. Informou ainda que durante o mês de maio, a Autarquia vai promover mais uma edição destes passeios e que vai contemplar muito mais património.-----

No que diz respeito ao furto dos bustos de Pedro Amaral Botto Machado e Vergílio Ferreira, em termos de investigação policial, a mesma está a decorrer, mas deve dizer que as esperanças não são muitas. Entretanto já foi feito um contacto com o autor do busto de Vergílio Ferreira que, de momento, se encontra ausente de férias, mas que, no decorrer do mês de maio, se voltará a fazer um novo contacto, de modo a reproduzir um novo Busto de Vergílio Ferreira, visto que ainda existirá o respetivo molde. Já quanto ao busto de Pedro Amaral Botto Machado, será proposto ao escultor a execução de um novo busto para o local, o qual será executado através de imagens constantes em documentos históricos.-----

Em relação ao espaço envolvente do Centro de Saúde, ao longo destes anos nunca foi pedido ao Município qualquer tipo de colaboração pela ULS, a não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

ser agora com a nova Administração em que foi celebrado um acordo de colaboração para a limpeza daquele espaço, esperando que no decorrer do mês de maio o espaço possa estar todo arranjado.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Carlos Nabais (CDU) informou que o estaleiro que se encontra junto à ponte é necessário para a execução da obra. Assim, foi entendido pelo próprio empreiteiro ser aquele o local mais adequado. No entanto, é intenção que durante a próxima semana a grua possa ser retirada, sendo que o estaleiro permanecerá naquele local até à conclusão da obra, uma vez que, dentro em breve, começará uma nova fase de obra na parte de cima da estrada que contemplará a requalificação da zona da Fonte das Pombas.-----

Relativamente à sugestão do Senhor Deputado da inclusão, no programa Gouveia pelos Sentidos, de uma Rota contemplando o património de casas dos bairros operários que existem no concelho, disse que nada tinha a opôr, no entanto, considera que dependerá da realização de um trabalho que revele a sua atratividade e importância histórica.-----

Quanto à Fábrica de Malhas da Serra, S.A., em Paços da Serra, trata-se de uma empresa privada que, ao que teve conhecimento, estaria com dificuldades financeiras, em termos de tesouraria, ao nível dos recebimentos. É claro que o Município tentou inteirar-se da situação e segundo o que o proprietário lhe transmitiu a solução viável seria encerrar aquela empresa, mas que há outra empresa que já está a trabalhar no mesmo espaço, com menos trabalhadores, mas que mais tarde seriam readmitidos os restantes ou até outros.-----

----- Em resposta ao membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) informou, quanto à Rua do Chanzal, que se iniciaram hoje mesmo os trabalhos de execução do pluvial para depois se concluir a estrada com a colocação de lancis e passeios, bem como a colocação de uma lomba, esperando que seja rapidamente concluída.-----

Em relação ao Bairro Social de Vila Nova de Tazem, foi um problema colocado pelos próprios moradores, na dificuldade que tinham em entrar nas suas casas, porque quando chovia era um lençol de água no arruamento. Esses trabalhos que estão a ser executados são no sentido de resolver a questão das drenagens através da construção de uma infraestrutura pluvial fundamental para a retirada de água das entradas. Há, de facto, ali casas – a maior parte delas são em regime de arrendamento - que não apresentam as melhores condições de habitabilidade. No entanto, o Programa “Gouveia Reabilita” que o Senhor Deputado referiu não é aplicável nestes casos, pois destina-se a pessoas que são titulares dos imóveis, pelo que terá que ser a autarquia a fazer o levantamento dos problemas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Quanto às sarjetas da Av.^a João Paulo II, as mesmas ainda não estão prontas, foi identificado agora um modelo para se poder colocar e que será mais caro do que o normal, mas vamos verificar.-----

Quanto à colocação do ecoponto na Rua do Freixial, a própria Junta de Freguesia já oficiou a Câmara e já tentámos junto do Planalto Beirão, mas foi-nos transmitido que não havia possibilidade e disponibilidade para a colocação do equipamento. Uma das hipóteses é tentar ser a Câmara e a Junta a adquirirem.-----

Em relação ao Gabinete de Apoio ao Empresário está de facto previsto, existe uma pessoa adstrita ao mesmo, mas que, de momento, por motivos de saúde se encontra ausente, pelo que teremos que providenciar a sua substituição.-----

----- Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra também se associou e se congratulou com o Encontro de Bandas naquela freguesia e à forma como o mesmo decorreu.-----

----- Em resposta ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia e ao estado em que se encontram algumas estradas no concelho, nomeadamente em relação à Estrada de ligação Gouveia-S.Paio, o processo aguarda o visto do Tribunal de Contas. Quanto à EN 17, como sabe, esta via é da competência das Estradas de Portugal, no entanto, já foram feitas várias diligências, acrescentando que já contactou a Senhora Diretora da Direção de Estradas da Guarda, que lhe transmitiu que acolhia o pedido, no entanto, o mesmo teria que ser reencaminhado para a sede, em Lisboa, onde tudo se encontra agora centralizado, pois ultimamente aquela Direção funciona como uma espécie de “recetáculo postal”, onde toda a correspondência é depois reencaminhada para Lisboa. No entanto aquela responsável assegurou que iria dar seguimento ao pedido.-----

----- Ao Senhor Deputado Sérgio Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP) informou que, de facto, a Bancada do Partido Socialista recebeu os convites para as comemorações do 25 de Abril.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto à Reorganização da Rede Escolar 2014/2015, informou que o Senhor Vice-Presidente havia estado presente numa reunião, que se realizou entre os Municípios e a Delegação Regional da DGEstE, onde foram sinalizados alguns estabelecimentos de educação e de ensino que, no concelho, não correspondem à frequência mínima que a Lei define neste momento. A resposta que demos foi que a Câmara não encerra escolas. As Escolas do 1.º Ciclo sinalizadas, são as Escolas de Arcozelo da Serra, Folgosinho e Lagarinhos e os Jardins de Infância de Figueiró da Serra e Vinhó. Em relação ao Jardim de Infância de Vinhó pensa que é uma questão pacífica, visto ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

apenas a frequência de duas crianças, o que não é pedagogicamente adequado. Em relação a Figueiró da Serra, a intenção é manter o seu funcionamento face ao número de alunos e à sua faixa etária, ou seja, que continue a ação educativa naquele estabelecimento de ensino.-----

Em relação às Escolas do 1.º ciclo de Arcozelo, Folgoso e Lagarinhos, a intenção da Câmara é defender a continuidade do seu funcionamento face à frequência do número de alunos e à impossibilidade de se transportarem para as respetivas escolas de acolhimento. A Câmara Municipal lutará até ao limite para que as escolas se mantenham e não proporá o encerramento de qualquer delas.-----

Em relação ao contrato dos Sapadores Florestais informou que o protocolo já foi assinado.-----

Quanto às empresas locais, informou que já foi realizada a Assembleia Geral que decidiu a extinção da Gaventur, tendo existido um atraso no complemento da documentação que impediu que este processo viesse hoje a esta sessão. Quanto à Gouveinova, esta empresa aguarda pelo conhecimento mais aprofundado do novo Quadro Comunitário para se verificar se a Parceria terá alguma viabilidade ou, não tendo, então teremos que ver a possibilidade de esta empresa poder vir a ser extinta.-----

----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) é verdade que alguns eventos servem também para a Câmara promover e divulgar Gouveia, com o objetivo de trazer mais turistas, tal como também vamos a outras feiras promover o concelho. Quanto ao tema das acessibilidades, é nosso propósito e é fundamental a conclusão dos IC's, nomeadamente o IC7 com a ligação a Fornos de Algodres e à autoestrada A25 e o IC6 até ao nó de Folhadosa, sem prejuízo de se associar à defesa do IC12 até Mangualde e à melhoria da estrada de Mangualde de modo a que se torne mais segura.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) que apresentou um Requerimento à Mesa relativamente ao assunto das Empresas Locais.-----

Em relação à questão da Reorganização da Rede Escolar, referiu que aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse não corresponde à verdade, uma vez que, de acordo com a proposta que foi aprovada em reunião de Câmara, em relação às Escolas do 1.º CEB, refere “... *mantenha excepcionalmente o seu funcionamento em 2014/2015 ...*”. A proposta vai no sentido de se manterem abertas no ano letivo 2014/2015, o que significa que no ano seguinte essa exceção não se vai verificar e as mesmas serão para encerrar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

No seu entender não existe uma estratégia educativa para o concelho, é um completo desvario. Não estamos no tempo do Eng.º José Sócrates, em que se faziam manifestações em Gouveia contra o encerramento de escolas e ele até recuava, pois recordar-se-á certamente das manifestações que foram feitas quando tinham intenção de fechar a Escola de Folgosinho e outras Escolas. Assim, perguntou se estava prevista alguma manifestação ou concentração para se poderem também manifestar contra o encerramento destas escolas, pois o Senhor Deputado faz questão de comparecer.-----

Referiu ainda que isto é fruto do abandono do alto concelho. Primeiro abandonámos a estrada, aquela estrada é do tempo da monarquia, está completamente abandonada. Com o encerramento das escolas transformamos aquilo numa coutada porque já lá não vai haver ninguém e sabe porquê? Por falta de estratégia do Senhor Presidente e das últimas Câmaras. Foi aprovada nesta Assembleia a Carta Educativa, mas isto é fruto de não termos um projeto educativo para o concelho. Se a Carta Educativa tivesse sido aplicada como foi aprovada, pois previa um Centro Educativo no Alto Concelho que estava calculado para 150 a 200 alunos, que provavelmente até podia ser sediada em Melo e concentrava toda a população escolar ali, desde o pré-escolar ao 1.º ciclo. Foi aprovado e o Senhor Presidente meteu-o na gaveta e isto é fruto da incoerência da política educativa. O Senhor Presidente vai ser responsabilizado no futuro por encerrar o Alto Concelho.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que muito antes do Senhor Presidente, Dr. Luís Tadeu, ser Presidente de Câmara e muito antes do PSD ter maioria na Câmara Municipal, era ele Vereador na Câmara e já se falava na Escola do Alto Concelho, pelo que a contagem de tempo do Senhor Deputado está um pouco desfasada.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Carlos Nabais (CDU) referindo a propósito das afirmações do Senhor Deputado Álvaro Prata que falou no Regimento e recorda que antes da última Assembleia houve de facto uma reunião agendada pelo Senhor Presidente da Assembleia, onde estiveram presentes o Senhor Presidente da Assembleia, a Senhora Deputada Isabel Nascimento, o Senhor Deputado Álvaro Prata, o Senhor Deputado José Santos Mota, o Senhor Deputado Rui Gonçalves e ele próprio no sentido de discutirem o Regimento. Nessa ocasião, para além do Regimento, falou-se também nos Itinerários IC6 e IC7 e ficou nesse dia deliberado pelo Senhor Deputado Álvaro Prata que iria remeter quer ao Senhor Deputado José Santos Mota, quer a ele, um Requerimento sobre os IC's. O Senhor Deputado Álvaro Prata ficou de fazer chegar esses documentos sobre o IC 6 e IC 7 quer à bancada do Partido Socialista, quer à bancada da CDU. Tem conhecimento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

que os entregou ao Senhor Deputado José Santos Mota, mas a CDU continua até ao momento à espera e lamenta. *“Deixe que lhe diga, Senhor Deputado Álvaro Prata, a quem tenho como amigo, pois já nos conhecemos há muitos anos, a seriedade política e pessoal faz parte da minha vida e do meu dia-a-dia, espero que se retrate.”* – Concluiu.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que não estão naquele órgão para se fazerem retratações entre os Senhores Deputados. No entanto o que provavelmente aconteceu foi que o Senhor Deputado Carlos Nabais não recebeu o documento, porque nessa sessão não esteve presente, tendo estado a fazer a sua substituição a Senhora Deputada Maria Açucena.---

----- Interveio o membro da Assembleia Carlos Nabais (CDU) esclarecendo que isso aconteceu entre o período que mediou a referida reunião e a sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) esclarecendo que aquilo que disse ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) sobre o Regimento foi que o mesmo não estava a ser cumprido ao ter sido agendada uma proposta para debate sem que os restantes membros estivessem habilitados com a respetiva documentação. Aquilo que respondeu ao Senhor Deputado José Santos Mota, independentemente se sabe da ou não da Lei das empresas locais, foi que a sua preocupação é que o Regimento seja cumprido.-----

Nessa reunião de debate do Regimento, a Comissão que foi constituída para esse fim, ficou entendido entre todos, que seria elaborada uma Moção sobre o IC 6 e o IC 7 e essa comissão delegou em si, a elaboração de um texto que depois seria proposto a todos. Acontece que o Senhor Deputado Carlos Nabais adoeceu e não veio à Assembleia de fevereiro e fez chegar ao representante da bancada do Partido Socialista, via e-mail, aquilo que seria a proposta, que corrigiram e chegaram a acordo e foi a proposta que esteve aqui em discussão. Antes do início da sessão foi ter com a Senhora Deputada eleita pela CDU, entregou-lhe o documento em mão, disse-lhe que tinha falado com o Senhor Deputado Carlos Nabais (CDU) sobre o mesmo, pediu que verificasse o seu conteúdo e se dava a sua concordância, porque a ideia para o reforço da Assembleia é que o mesmo fosse aprovado por unanimidade. A sua camarada de partido entendeu que não deveria votar favoravelmente e absteve-se na votação. É essa a vossa opção! Agora tenho que me retratar porquê? Em que é que o meu procedimento esteve incorreto? Não o consegui contactar e fiz por interposta pessoa. – Concluiu.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo que em relação à reorganização da Rede Escolar, não estão a defender qualquer encerramento,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

a proposta diz respeito ao ano letivo 2014/2015, não nos posicionamos em relação aos restantes anos letivos. Mas pergunta, afinal de contas o que é que o Senhor Deputado defende? – Questionou.-----

----- Respondeu o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) dizendo que se encerrem escolas quando houver alternativas de qualidade para os alunos. Se houver encerramentos destas escolas para onde vão estes alunos, uma vez que a Escola Básica de Gouveia está sobrelotada, a Escola de São Julião foi entregue ao Instituto, a Escola de São Pedro foi entregue à Banda e ao Rancho. Para onde é que vão estes alunos? – Perguntou.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente dizendo que o Senhor Deputado acabou de responder, precisamente por isso, porque somos contra o encerramento de escolas. O Senhor Deputado tem sempre a intenção de ter o dom da verdade toda, seja humilde. – Referiu.-----

----- Retorquiu o Senhor Deputado José Santos Mota dizendo que está escrito, está na proposta e foi aprovado, isso é que conta.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que já todos perceberam a posição do Senhor Deputado José Santos Mota em relação a este tema e também já todos perceberam que não é possível manter aberto, neste País, estruturas como escolas, serviços de saúde, etc, com meia dúzia de pessoas e uma afluência diminuta. É pena que não entendamos que temos que resolver essas soluções de outra maneira.-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o “**Voto de Louvor ao Clube Desportivo de Gouveia**”, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- Usou ainda da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS) referindo que em relação ao 25 de Abril e à proposta apresentada, quer aqui dizer que intervenções, perguntas, indagações, apresentação de propostas e/ou recomendações fazem parte do trabalho de qualquer Deputado e não devem ser surpresa para ninguém. O que aprendeu é que numa próxima oportunidade, precisamente para o ano, a Recomendação será Proposta, naquilo que for possível, obviamente.-----

Entretanto há um aspeto que o Senhor Presidente da Câmara não lhe respondeu em relação ao protocolo celebrado entre a Câmara, o GAF e a Associação Reencontro que tem a ver com o montante financeiro. O financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian é de 100.000,00 euros e o que vem mencionado é que o montante final do projeto são 124.000,00, no total. Assim, pretendia saber por quem são assegurados e financiados os restantes 24.000,00? – Perguntou. A Câmara é um parceiro com atividade e com intervenção, o que está escrito no protocolo é que há atividades que vão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

ser desenvolvidas pela Autarquia, não vai haver atividades que vão ser desenvolvidas pela Reencontro.-----

A questão do apoio ao Cantinho da Lili, ficou surpreendida quando lhe respondeu por escrito que aquele espaço estava em situação ilegal, não tinha licenciamento e daí não ter o apoio. No entanto, o canil municipal de Gouveia estava em situação ilegal, o de Seia estava ilegal. A administração pública dá um mau exemplo. Porque está em situação ilegal, penaliza-se uma jovem que é empreendedora, corajosa, que faz um bom trabalho e faz o trabalho que compete ao Município e como tal deveria ser ajudada. No País, boas parcerias entre Município e Associações deste género ajudam a resolver imensos casos e esta questão permite a criação de entidades empregadoras. Há bem pouco tempo deu conta de que temos mais uma clínica de veterinária no concelho. Isto é criar emprego, numa atividade que tem a ver com esta área e se não somos sensíveis por um lado, acho que temos que ter em atenção ao outro que é o lado económico e financeiro.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que em relação ao Cantinho da Lili, a Autarquia já está a ajudar. Parece que as pessoas que estão deste lado são insensíveis para com a questão do bem-estar animal. Não são. Ele tem cães e preza-se de os ter, faz tudo por eles. Parece que aqui estão os insensíveis e desse lado os amigos dos animais.-----

Relativamente à questão do Cantinho da Lili, não está em causa o objeto desta Associação, o que está em causa é onde ela desenvolve a sua atividade. Existe um abaixo-assinado, existem diversas cartas de moradores a reclamarem, houve autos da GNR que confirmaram que as instalações construídas naquele local não podem existir pois não estão licenciadas e nada foi feito para o seu licenciamento. Podia ter havido um pedido para o seu licenciamento e não houve.-----

O Canil de Seia reúne todas as condições, mas por excessos da Direção Geral de Veterinária, entendeu que, num determinado momento, quando foi feita a vistoria, não reunia todas as condições para ter certificação. Quanto ao resto cumpre tudo. Quando trouxemos a informação de que encerrando o canil de Gouveia e os animais passariam a ir para o canil de Seia, temos plena consciência e tranquilidade do que estamos a fazer, pois tem acompanhamento veterinário quer de um lado quer do outro, são alimentados, são vacinados, são tratados. Enquanto não tivermos o nosso, estamos seguros do bem que estamos a fazer.-----

Relativamente a esta associação, não tem nada contra a sua existência em termos do seu objeto, agora, a nós, cumpre-nos, perante as queixas, reclamações e os abaixo-assinados que nos chegam em relação ao desconforto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

e aos incómodos que são causados e, nomeadamente, ao auto da GNR relativamente àquela instalação, temos que reagir e é isso que estamos a fazer com cuidado e tratando com a proprietária que não é a Liliana Santos, é outra pessoa, estamos a tentar resolver o assunto, já estamos a ajudar.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) para fazer uma interpelação à Mesa. Na última sessão da Assembleia Municipal relativamente ao assunto das empresas municipais e ao facto de nunca ter vindo qualquer tipo de informação a este Órgão sobre as mesmas, o Senhor Presidente da Mesa respondeu e passou a citar *“aquilo que não veio não lhe diz respeito, pois estão num novo mandato e estão ainda na segunda reunião ordinária deste mandato e terão certamente muito tempo para debater estes assuntos”*. Vamos de facto entrar no ponto de discussão do Relatório de Contas, mas é preciso que tenhamos consciência, não sabe se o Senhor Presidente da Assembleia tem essa consciência de que, de facto, estamos perante uma violação da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que diz claramente que devíamos, neste momento, também *“apreciar com base na informação disponibilizada pela Câmara Municipal os resultados da participação do Município nas empresas locais ou em quaisquer outras entidades.”* Aquilo que pretende saber é se todos têm consciência de que vão aprovar um documento, com a convicção de que faltam outros documentos para apreciação.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara reiterando que não vieram aqui por razões meramente de alguma dificuldade dos próprios acionistas se encontrarem para assinatura final dos próprios documentos e que na próxima sessão aqui virão como obrigatoriamente têm que vir. Não há aqui o deixar de apresentar as contas no órgão próprio.-----

----- Retorquiu o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que o que nós sabemos é que aquando da DLCG vinha o relatório de contas e de atividades juntamente com o relatório de contas da Câmara. Aquilo que está a perguntar é que, perante empresas locais, deveria ter vindo também a esta Assembleia este documento. O Senhor Presidente da Câmara já disse que não veio, cada um assumirá as suas responsabilidades.-----

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2013; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que iria pedir a devida autorização do Senhor Presidente da Assembleia Municipal no sentido de ser a Senhora Chefe de Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento, Dra. Alice Ferrão, a apresentar este ponto de uma forma mais detalhada.----- No entanto, queria apenas dizer que os documentos que aqui são presentes, cumprindo a Lei, são as contas do Município e que demonstram, por um lado, a receita arrecadada e por outro o que foi efetuado em termos de despesa e qual a sua natureza.-----

Trazemos estes documentos, com rigor, com transparência, cumprindo os princípios da própria Lei 75/2013 e demonstrando, de uma forma muito clara, tudo aquilo que foi feito ao longo do ano de 2013, em termos financeiros, em termos de receitas e despesas e na sua concretização. É um trabalho que está aqui e que agradece aos Senhores Chefes de Divisão Dra. Alice Ferrão, ao Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes, que trabalharam para estes documentos e para a concretização anual destas atividades e que fazem com que a Câmara de Gouveia tenha umas contas, de facto, percetíveis e que mostram claramente as atividades que foram prosseguidas, os apoios na área social e na área da educação que foram concedidos e nas infraestruturas que construímos e que de seguida serão apresentadas detalhadamente. Apenas aqui transpomos com nitidez e com verdade aquilo que foi feito ao longo do ano, que a Senhora Chefe de Divisão, de uma forma mais concreta, irá relatar aos Senhores Deputados.-----

----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Alice Ferrão, começando por dizer que, tal como o Senhor Presidente da Câmara referiu, as contas que aqui se apresentam, de uma maneira muito evidente e sem qualquer tipo de manipulação, são mesmo os números reais da Câmara, e, portanto, passaria a apresentar os documentos, fazendo algumas considerações, os quais, efetivamente, já estão evidenciando nos documentos apresentados, pelo que o fará de uma maneira mais sintética e em formato “*power-point*” para que todos possam fazer algumas apreciações objetivas.-- Começou a exposição pelo lado da *Receita Total*, cujo grau de execução se situa nos 83%, com uma arrecadação de 13.800.000,00 euros, de facto muito elevada, pois só uma pequena fatia é que não foi cobrada, 17%.----- Na *Receita Corrente* pode dizer que foi o ano, desde que se conhece como Chefe de Divisão desta área, em que atingiram o limite, porquanto nunca tinham chegado aos 99%. Este ano foi, assim, um ano extraordinário e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

demonstra também o rigor com que o orçamento é elaborado, não permitindo que haja grandes desvios. Houve aqui uma receita de 99% e um total de 9.300.000,00 euros. Apenas 1% é que não foi arrecadado pois, se assim fosse, teríamos aqui uma receita de 100%.-----

A *Receita de Capital*, normalmente tem uma componente que foge um pouco ao controlo da Câmara, porquanto está relacionado, em grande parte, com os Fundos Comunitários e também com as receitas que nos chegam do Orçamento de Estado, em que iremos ver, mais à frente, o corte que sofreu o FEF de Capital de 50%, que não impulsionou a Receita de Capital, daí termos arrecadado uma receita de capital de 62% o que também não é mau, é o normal, atendendo a estes fatores.-----

A *Receita Cobrada*, em 2013, como podem verificar, relativamente a 2012, teve um acréscimo de 1.754.000,00 euros, ou seja, arrecadamos mais receita, mesmo com os cortes que tivemos no FEF de Capital, a receita acabou por ser maior pelas razões que adiante falaremos.-----

De seguida foi visualizado o gráfico VIII que mostra como se comportaram as receitas no quinquénio 2009/2013, em que a receita total arrecadada está muito próxima da receita total prevista, sendo que o cone vermelho, receita não arrecadada, nos aparece de tamanho reduzido. Verifica-se, notoriamente, uma boa execução orçamental.-----

Em relação à *Receita Corrente* por grupos – Gráfico IX – constata-se que a receita com mais peso foi o produto das *Transferências do Estado*, onde se verifica um ligeiro aumento no FEF corrente, comparativamente a 2012, contribuindo com 63%; segue-se a *Venda de Bens e Serviços*, onde se inclui o fornecimento de água, o saneamento e outros serviços que a Câmara presta ao município, com 18%; os *Impostos Diretos* como o Imposto Municipal de Imóveis, o Imposto Único de Circulação e o Imposto Municipal de Transmissões (antiga SISA) também atingiram 18%. No Gráfico X verificamos que a receita que mais subiu relativamente aos anos anteriores, foi precisamente o IMI e o IUC, contribuindo para o tal aumento da receita corrente, sendo que o IMT não seguiu essa tendência, porquanto se trata de uma receita muito incerta, na medida em que depende das aquisições que forem sendo feitas pelas pessoas, a nível de aquisição de imóveis.-----

Na *Venda de Bens e Serviços* – Gráfico XI, constata-se que o fornecimento de água atingiu 22% do total da receita desta natureza, o saneamento 11%, os resíduos sólidos 17%, mas foram as rendas da EDP que atingiram maior percentagem, neste grupo económico 07, com 34%. Continua, sem dúvida, a ser uma boa receita.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Nas *Transferências do Estado* – Gráfico V, pode verificar-se pelo retângulo verde, abaixo da linha zero, o corte que a Câmara teve no FEF de Capital, na ordem dos 50%, sensivelmente, relativamente a 2012. Embora tivesse havido um aumento do FEF Corrente o facto é que não chegou para compensar o corte no FEF de Capital, que passou de 2.435.000,00, para 1.217.000,00 euros.-----

Nas *Receitas de Capital*, por grupos, o *QREN* foi o principal contribuinte ao dar 47% de receita à Câmara, seguindo-lhe as *Transferências do Orçamento de Estado* com 27%. Os passivos financeiros tiveram um peso, na Gerência em apreciação, de 25%, fruto do PAEL.-----

No gráfico XIV, *Receita de Capital*, vê-se, pela linha cinza do gráfico, o declínio que teve de 2012 para 2013 a nível do FEF. Quanto à União Europeia que são os tais *Fundos Comunitários*, representado pela linha amarela, subiram muito de 2011 para cá, fruto da execução de obras com candidaturas aprovadas. Como já atrás se referiu, os passivos financeiros derivados do PAEL tiveram também uma subida, relativamente a 2012.-----

Ao nível da *Despesa*, as *Despesas Correntes* ocuparam uma percentagem de 56% e as de *Capital* 44%. Estes 56% não correspondem efetivamente à realidade pois houve alterações na classificação orçamental de algumas despesas, porquanto passaram de *Capital* para *Corrente*, pelo que se quisermos fazer uma comparação entre 2012 e 2013, será complicado, como se explica detalhadamente no Relatório.-----

Houve despesas que tiveram que ser reclassificadas, como a iluminação pública, o pagamento da água às Águas Zêzere e Coa, o tratamento de efluentes, que estavam em capital e passaram para corrente, o que fez disparar as despesas correntes em detrimento das de capital. No Quadro IV, comprova-se aquilo que acabou de dizer e que fez com que as despesas de capital tivessem uma descida e as despesas correntes uma subida, não por ter sido verdadeiramente as despesas correntes que subiram, mas pela reclassificação que houve necessidade de levar a efeito em 2013.-----

Na desagregação da *Despesa Corrente*, Gráfico XVIII, verifica-se que a *Aquisição de Bens e Serviços* ocupou 42%, conseguindo ultrapassar as *Despesas com Pessoal* que se ficaram pelos 38%, precisamente porque os “pesos pesados” que a Câmara tem que suportar, nomeadamente, no que diz respeito à Iluminação Pública, com um valor de 440.000,00 euros, a compra de água para o abastecimento público, 750.000,00 euros, o Tratamento de Efluentes, com 300.000,00 euros, passaram todos a ser classificados nesta rubrica de *Aquisição de Bens e Serviços*, daí os 42% que absorvem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

No Gráfico XXI está bem patente aquilo que se acaba de referir, porquanto a linha verde, ao nível dos *Trabalhos Especializados* é aquela que se destaca. O pico que emerge no gráfico é devido a estes fatores.-----

Em relação às *Despesas com o Pessoal* de 2012 para 2013, há efetivamente um acréscimo, consequência da reposição dos Subsídios de Férias e de Natal, bem como do aumento para a Segurança Social/CGA. Para além disso, também houve sete trabalhadores da Câmara Municipal que estavam cedidos por Interesse Público à DLCG e que regressaram ao serviço de origem, no início de janeiro de 2013, o que contribuiu para este aumento que ronda os 300.000,00 euros. Uma vez mais se verifica que as despesas com o pessoal não aumentaram por si, mas por força destas situações que acabou de relatar.-

Quanto aos *Limites das Despesas com o Pessoal* verifica-se, através do Gráfico XXV o seguinte: A bitola representada pelo cone azul identifica a receita corrente do ano anterior; O gasto com “Pessoal dos Quadros” a que se refere o cone laranja 1, aparece-nos bastante abaixo do nosso limite caracterizado pelo cone laranja 2, quase metade, isto é, tínhamos 4.700.000,00 euros como “*plafond*” e utilizámos 2.598.000,00 euros.-----

No que diz respeito aos encargos com *Pessoal em qualquer outra situação* o limite era de 1.180.000,00 euros e utilizámos somente 261.000,00 euros.-----

Ao nível das *entradas e saídas do pessoal* temos uma projeção no Gráfico XXIV, relativa aos últimos cinco anos onde se verifica que, em 2013, saíram 10 e entraram 7, sendo que estes sete são os que regressaram da DLCG, mas que já eram trabalhadores da Câmara. O referido diagrama mostra também que, nestes cinco anos, houve a saída de 71 funcionários e a entrada de 46, o que mostra que a Câmara, ao nível dos recursos humanos, tem estado contraído.-----

A seguir visualizou-se o Gráfico n.º XXVI que, segundo a Senhora Chefe de Divisão, particularmente lhe apraz falar, porque é também fruto das negociações que foram fazendo com a Banca, mas também por a Câmara ter, igualmente, apostado fortemente na amortização de empréstimos. Esta redução forte da dívida de empréstimos é bem visível no gráfico passando-se a nível de juros de 148.000,00 euros em 2012, para 82.000,00 euros em 2013 que nem mesmo o empréstimo contraído no âmbito do PAEL e alguns Empréstimos-Quadro do BEI, chegaram para fazer subir esta linha do gráfico, uma vez que o montante liquidado foi bastante superior àquilo que arrecadamos no ano de 2013.-----

As *Transferências Correntes* a que se refere o Gráfico XXVII, tiveram uma subida relativamente ao ano transato, também fruto de grandes apostas que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Câmara fez no âmbito dos apoios sociais que saem deste grupo de despesas, mas também pela cobertura dos prejuízos da DLCCG.-----

Depois, em contraposição ao que atrás dissemos, ao nível de subsídios, verificou-se o contrário, porque a DLCCG, em 2013, viu reduzido drasticamente o valor dos subsídios à exploração o que se traduziu na diminuição desta despesa.-----

Na *despesa de capital* verifica-se que os valores despendidos em cada um dos anos estão em crescendo e ao nível de despesas de capital é sempre bom apresentar valores altos, pois é sinónimo de investimento. Neste âmbito, tirando o ano de 2012, foi o de 2013, aquele que melhor “*performance*” apresentou no quinquénio de 2009/2013.-----

No *Resumo da Gerência* e através de um gráfico muito elucidativo, verificamos a existência de um saldo que transitou de 31 de dezembro de 2012 para 1 de janeiro de 2013, de 161,000,00 euros e que acabou por se transformar num saldo, para 2014, de 478.000,00 euros, tendo que referir-se que a receita corrente cobriu toda a despesa corrente e ainda remanesceu um saldo corrente de 1.912.000,00 euros que cobriu todo o défice de capital e conseguiu libertar um “*superavit*” de 478.000,00 euros, como já se referiu. Tratou-se sem dúvida de um dos melhores saldos de gerência de sempre.-----

As *Grandes Opções do Plano* classificam-se, funcionalmente, em Gerais, Sociais e Económicas e Não Especificadas. Na Gerência em apreço foram as *Funções Económicas* onde se inserem as Comunicações e Viação Rural que maior peso tiveram nas GOP's, com 46%. As *Funções Sociais*, com 39%, onde se insere a Educação, a Ação Social, o Ordenamento Território, ocupou o segundo lugar. Nas *Funções não Especificadas*, aparecem as Obras Protocoladas com as Juntas de Freguesia ou outras que não se enquadrem, como a indemnização que a Câmara anda a pagar relativo ao terreno do Centro de Saúde, com 12% e depois as *Funções Gerais* que dizem respeito ao funcionamento da Câmara com 3%, o que quer dizer que a Câmara gasta muito pouco com o seu funcionamento preferindo apostar mais em outras áreas. Nas *Funções Sociais* foi sem dúvida o Ensino que mereceu a maior fatia com 27%, o Ordenamento do Território com 23%, onde estão algumas requalificações, a conclusão do Arranjo do Paixotão e outras obras de arranjos urbanísticos, o Abastecimento de Água com 12%, os Resíduos Sólidos com 11% e o Saneamento com 15%, mas foi realmente o Ensino aquele que levou a maior fatia das *Funções Sociais*.-----

Nas *Atividades Mais Relevantes* mostramos uma pequena amostra daquilo que a Câmara fez ao longo do ano, destacando-se a entrega de prémios no Dia do Município, a Semana da Floresta, o Dia Mundial da Criança, o Dia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Internacional dos Avós, entre outros eventos como o Cantar das Janeiras, a Exposerra, o Carnaval na Serra, o Donwill/Maxxis, Gouveia Art Rock, Tapiscos.-----

No *Plano Plurianual de Atividades*, encontra-se a Requalificação da Antiga Fábrica das Bobines, objeto de uma candidatura e que a seu tempo terá os seus frutos, o Passeio Pedonal da Av. Botto Machado, o Parque das Merendas em Cativeiros.-----

Nas *Funções Económicas* temos as Comunicações com 69%, onde se enquadram as Acessibilidades Intra-Concelhias, como a Rua Cidade de Danbury, o Caminho do Seminário e outras cinco estradas, o Caminho Natural e todas as outras vias de comunicação e a Indústria e Energia com 21%.-----

Quanto ao *Desempenho Económico e Financeiro* a que se refere o Capítulo V, chamou a atenção para o Gráfico XXXIV, sobre o prazo médio de pagamento, em que perante a Lei temos que cumprir os 90 dias para pagamento das faturas, mas que estamos a pagar a 45 dias e nota-se perfeitamente no gráfico que tanto a linha vermelha como a linha verde, estando a falar tanto a nível de capital como a nível corrente, praticamente se sobrepõem, o que quer dizer que, efetivamente, o ano de 2013, embora a Câmara, neste último quinquénio, não tivesse um prazo médio de pagamento muito elevado, relativamente a outros Municípios, há ainda assim alguns anos que têm uma amplitude maior, mas aqui é evidente o cumprimento rigoroso da Lei 8/2012, a partir de 2012 e aliás estamos a ir para além da Lei.-----

De seguida visualizou-se o Gráfico XXXV, em que a *Evolução da Dívida Total* representada na linha vermelha, evidencia perfeitamente o declive da dívida, na qual é acompanhada pelas restantes linhas, tanto a nível das dívidas de curto prazo, representada pela linha azul, que segue a mesma tendência como a nível dos Acordos de Pagamento na qual a Câmara tem apostado fortemente na sua liquidação.-----

A nível de *Empréstimos*, pese embora o facto de termos contraído o empréstimo do PAEL, ainda assim não conseguiu inverter o declive da linha, na justa medida em que o valor amortizado foi superior, em dobro, ao montante que na realidade arrecadamos do PAEL.-----

Quanto ao *Endividamento Líquido* que, em 2014, deixará de ter tanta relevância, mas que em 2013 ainda teve, há que referir que, em 2012, tínhamos uma margem de endividamento líquido de 1.447.000,00 euros e em 2013 passamos para 4.737.000,00 euros. É um indicador bem representativo do esforço que a Câmara tem feito na liquidação das dívidas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Para terminar, no que diz respeito à *Amortização da Dívida* e aos *Acordos de Pagamento* houve aqui realmente um enorme declive, que se justifica também pelo facto de estarmos a um ano de pagarmos a totalidade desta dívida.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para rematar esta apresentação das Contas que foi feita e que a Senhora Chefe de Divisão teve o cuidado de dizer que são números reais, não martelados. Queria dizer que, acima de tudo, fizemos trabalho, onde se destacou a área educativa, a área social, a área cultural e também a obra, porquanto foram efetuadas diversas beneficiações nas freguesias, foram celebrados protocolos, foram realizados trabalhos diretamente pela Câmara ou em conjugação com as respetivas Juntas de Freguesia. Trabalhamos e aqui agradece também a todas as coletividades do concelho, que também contribuíram para que este trabalho, seja o que é e que tenhamos alcançado estes resultados. Certamente que não demos às coletividades do concelho os apoios financeiros que gostaríamos de dar, mas como é óbvio, tentaremos ao longo do tempo melhorar esse apoio, mas demos o que foi possível e destacava aqui, para além do rigor, para além da transparência, para além do trabalho que foi feito por todos os colaboradores da Câmara Municipal e também pela parte política que trabalhou para isso, a obra feita, apesar de um corte no FEF de capital de 50% que o Município sofreu de 2012 para 2013. Também queria realçar que tudo quanto fizemos foi sem recurso a empréstimos, não foram contraídos novos empréstimos de médio e longo prazo, nem empréstimos de curto prazo e, acima de tudo, queria dizer que tentamos trabalhar para o concelho. Ao apresentarmos as contas que hoje aqui foram presentes, mais uma vez reitera que são contas que mostram o rigor, o trabalho que tem sido feito, mostram que estamos a pagar a metade do prazo daquilo que a Lei nos obriga. Isto tudo significa um esforço que muitas vezes não é compreendido pelos Senhores Presidentes de Junta que querem que as ações se desenvolvam o mais rapidamente. Mas nós, temos que cumprir a Lei dos Compromissos e, portanto, apesar de todos estes obstáculos todos que temos tido, fizemos trabalho e vamos continuar para que Gouveia seja um concelho melhor e que os gouveenses tenham mais orgulho.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) começando por se congratular com a belíssima apresentação feita pela Senhora Chefe de Divisão. Deu-nos de facto uma demonstração de que domina os números, contas são contas, obrigado pela apresentação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

É evidente que aquilo que nós discutimos não são propriamente os números, discutimos como é que os números foram obtidos, quais foram as escolhas, as opções, a estratégia, isso é que nos deve preocupar, porque 10 são 10, 100 são 100. Agora como é que se utiliza esse valor, é sobre isso que nos devemos interrogar.-----

Escreve-se neste documento que houve um acréscimo de receita de cerca de 1,7 milhões de euros em relação a 2012 e, como aliás foi dito pela Senhora Chefe de Divisão, aumentou à custa de taxas, do IMI e dos empréstimos, onde se enquadra os 754.000,00 euros do PAEL. É preciso que a gente tenha consciência como é que esta receita aumentou, ou seja, foi à custa dos nossos impostos, de terem aumentado as taxas em 3% e, pelos vistos, podemos continuar a tê-las.-----

Sobre a questão do PAEL, deixou uma pergunta ao Senhor Presidente da Câmara: Qual é a sua sensibilidade e abertura para vir a prescindir deste programa? Contraindo eventualmente um novo empréstimo no mercado, mas libertando assim os gouveenses da Troika até 2017. A Troika a nível nacional vai-se retirar, mas nós a nível local, ainda vai ficar até 2017.-----

Não existem decisões irrevogáveis, cabe a esta Assembleia sempre a última decisão. Esta decisão que é estritamente política permitiria aliviar a carga de impostos e taxas aos gouveenses que estão obrigados por força do malfadado PAEL.-----

Na nossa opinião, o valor de 750.000,00 euros, não justifica os compromissos a que estamos vinculados. Estamos obrigados entre outras medidas, a aumentar anualmente as taxas municipais em 3%, ou seja, todos os anos até 2017, vamos ter um aumento de 3% por força do PAEL. Mantemos também o valor da derrama, aquilo que muitos municípios fazem é incentivar o investimento, abolindo a derrama, nós mesmo que o quiséssemos fazer, não o podíamos fazer, porque temos um compromisso, temos que manter a mesma taxa do IMI em 0,4% e 0,7% e o IRS com uma taxa de 5%. Será que pode ser restituído uma parte ou no seu todo aos munícipes por força desta cláusula?---

Não entende como é que é possível pagar-se uma taxa, em Gouveia, maior do que uma taxa por exemplo em Coimbra. Não compreende.-----

O que nós entendemos e que cabe ao poder local ter a sensibilidade que muitas vezes o Governo Central não tem e isto é que faz a diferença entre políticas de proximidade. O Município tem, neste momento, uma folga de mais de 4,7 milhões de euros de empréstimo a médio e longo prazo, deveria por isso ser equacionada a possibilidade de pôr fim ao Plano de Reajustamento Financeiro e ter a coragem política de trazer a esta Assembleia uma proposta nesse sentido.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

No que diz respeito aos gastos com pessoal, é certo que estão dentro dos limites previstos na Lei, o que entendemos é que quase 3 milhões de euros gastos com pessoal, o que corresponde a cerca de 40% das despesas correntes, são um valor demasiado alto para a nossa dimensão e para a atividade económica que, de facto, se desenvolve no concelho.-----

Despesas com pessoal em qualquer outra situação, aumentou de 2012 para 2013 de 86.000,00 para 145.000,00 euros. Assim, pergunta qual a explicação para este aumento? Que acréscimo de trabalho justifica este aumento o que faz todo este pessoal na Câmara.-----

Cerca de 13% da receita total, quase 1,7 milhões de euros foi direitinho para o dito Caminho Natural de Folgoso, aproveitando para questionar o Senhor Presidente sobre os resultados desta estrada negra, independentemente da opinião de cada um de nós, de uns acharem que é caro, outros nem por isso, de uns acharem que é importante para o desenvolvimento do alto concelho, para Folgoso, para os Casais de Folgoso ou não, de uns acharem que será o grande tributo à Serra da Estrela, ou não, neste momento, a sua preocupação é esta, passa lá e ela começa a degradar-se e ainda não foi concluída. A sua pergunta é óbvia, se ainda não foi concluída e há troços de grande dimensão já deteriorados, como é que vamos manter esta obra estrada quando ela for entregue? Com que recursos? Nós temos recursos financeiros na Câmara para isso? O concelho gere recursos que possam permitir a conservação daquela estrada?-----

Em relação à dívida de médio e longo prazo, regista com agrado a sua diminuição, mas estão contudo preocupados com as dívidas a terceiros que ascendem a um valor de 7,7 milhões de euros, não estando contabilizadas as dívidas às Águas do Zêzere e Côa, ao Manuel Rodrigues Gouveia, ao Fernando Viegas, que poderá ascender a mais de 13 milhões de euros. Pensamos que é tempo do Município pôr termo a este diferendo, nomeadamente, com o Senhor Fernando Viegas, que é um homem do concelho, tem uma empresa com a sua sede social no concelho, em Ribamondego e é um dos maiores empregadores do concelho. É tempo das pessoas se sentarem e negociarem o que for possível negociar.-----

Não discutimos as contas, porque contas são contas, mas discutimos as opções, o grau da sua concretização. Por exemplo, nas Grandes Opções do Plano, Habitação, Gouveia Reabilita, depois de ter estado previsto um orçamento de 20 mil euros, a sua execução foi nula, isto só pode ter uma interpretação, ou o parque habitacional de Gouveia está em bom estado ou então esta medida não serve. Não vê outra explicação, está mal desenhada a medida, temos que encontrar novas formas. O Gouveia Empreende, tinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

previsto no orçamento 5.000,00 euros, foram gastos 1.586,00 euros; no apoio ao empreendedorismo, estava previsto no orçamento 15.000,00 euros, foram gastos 9.627,00 euros. Vejam as percentagens de cada uma destas medidas! Mas ainda pior de tudo é o apoio à criação de emprego, com uma previsão de 10.000,00 euros, ridícula, até criticaram isso a seu tempo. Mas o que pode dizer é que foram gastos 223,00 euros, nem aquilo que estava previsto conseguimos gastar. Não haverá desempregados? Não haverá iniciativas? Esta medida como as outras não estão dimensionadas adequadas à nossa realidade ou então alguma coisa de facto está errada. Isto tem que nos fazer pensar a todos e a nós também, quer a maioria, quer de facto a oposição.-----

O caminho que estamos a traçar não nos leva a parte alguma, podemos ficar todos aqui satisfeitos, podemos ter uma zona das Bobines muito bonita, nós os mais velhos gostamos daquilo, mas pergunta ao Senhor Presidente quantos posto de trabalho é que aquele espaço vai criar? Quem vai utilizar aquele espaço? Já alguém se apercebeu de como são as respetivas acessibilidades? Os mais velhos já para lá não vamos, os novos já cá não ficam. Estes dados são demonstrativos da falência estratégica da política deste executivo.-----

Corremos o risco se este rumo se mantiver de um dia destes perdermos autonomia enquanto povo soberano concelhio, talvez venhamos a ser uma freguesia de qualquer coisa.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Rui Gonçalves (PS) referindo-se ao documento emitido pelo BDO na certificação legal de contas pretendia ver esclarecido no ponto 8, aquilo que está plasmado *“Relativamente aos Proveitos Diferidos associados a Subsídios de Investimento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 ascende a 19.211.945 euros, não obtivemos evidência dos pressupostos adotados aquando da elaboração do Balanço Inicial preparados para efeito da adoção da contabilidade patrimonial tendo apenas sido possível validar até ao momento 11.487.331,00 euros daquele valor. Decorrente destas situações e da limitação descrita no parágrafo 7 anterior não estamos em condições de concluir pela adequação do saldo de rubrica à data de 31/12/2013.”*-----

Ou seja temos um diferencial de 7.724.614,00 euros por validar. Assim pretendia ser esclarecido porque é que não é possível validar.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que a envolvente da Prestação de Contas da Câmara Municipal, relativa ao ano de 2013, reveste-se, entre outros, de dois aspetos que se tornam diferenciados relativamente a outros anos. Desde logo por ter sido um ano de eleições autárquicas e o facto do último trimestre ser já da responsabilidade da atual gestão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

O primeiro aspeto torna-se importante na medida em que, com frequência, em ano de eleição, os Municípios não resistem, por vezes, a empolar orçamentos e particularmente as receitas. Aconteceu assim entre nós no passado, continua a acontecer em alguns Municípios apesar da legislação rigorosa com as consequências que por todos são conhecidas de uma gestão sob permanente avaliação e fiscalização, obrigando os munícipes a pagarem taxas máximas quer em sede de IMI, quer no acesso aos diversos serviços da Autarquia. Felizmente para todos nós, essa possibilidade não aconteceu.-----

Quanto ao segundo aspeto, é perceptível embora ainda prematuro, a continuação do rigor orçamental.-----

Para completar este quadro, falta apenas referir que este desempenho ocorre num período de alterações legislativas fruto da intervenção a que o País ainda está sujeito e de onde destacaria a Lei dos Compromissos, a diminuição das transferências do Orçamento de Estado, mais de 700.000,00 euros, entre 2010 e 2013.-----

Não obstante, nenhuma das áreas de intervenção da Câmara Municipal foi descurada, os apoios à educação, segurança, ação social e Juntas de Freguesia, as intervenções nas áreas do ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos e ambiente, desenvolveram-se ações de cultura, desporto, mercados e feiras e realizaram-se obras no âmbito da indústria, energia, transportes e comunicações.-----

O que gostaria de destacar nestes documentos é o seguinte:-----

- Grau de execução da receita global 83% da receita prevista;-----
- Grau de execução da despesa global 80% da despesa prevista;-----

Os encargos com a dívida em quatro anos, baixam de quase 500.000,00 euros para pouco mais de 80.000,00 euros. A diminuição da dívida total quase em 50% nos últimos cinco anos, cerca de 1.700.000,00 euros por ano. O cumprimento em conformidade com a Lei dos Compromissos e do seu pagamento.-----

Por todos estes motivos fazemos uma apreciação positiva.-----

A Câmara Municipal não descursa a sua intervenção nas áreas da sua competência legal, apresenta um excelente grau de execução orçamental, diminui as dívidas e os encargos bancários.-----

Tudo isto só se consegue com rigor na gestão, pelo que deverá ser continuado e melhorado se possível.-----

Duas pequenas notas de rodapé que gostariam que fossem entendidas como recomendações: Os processos em contencioso têm características diferentes e o interesse do concelho é evidente que nunca poderá ser posto em causa, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

no início de mandato pensa que deveria ser feito um esforço para resolver aqueles que são passíveis de resolução.-----

Deixaria também a sugestão de a manter-se a evolução positiva nos encargos bancários, ponderar aliviar a carga tributária sobre os munícipes de uma forma gradual, sustentada ainda que seja do seu conhecimento que praticam taxas abaixo das praticadas nos concelhos em nosso redor.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Carlos Nabais (CDU) dizendo que, ao analisarem o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2013, verificam que o combate ao desemprego e o investimento em políticas de apoio à fixação efetiva de jovens no concelho, continuam a não ser prioridades para o Executivo Municipal.-----

Olhando para o mapa da execução anual das grandes opções e podem observar que as funções económicas e as funções sociais abarcam mais de 80% do valor total das Grandes Opções do Plano, sendo 46,05% reservado às funções económicas e 38,5% reservado às funções sociais.-----

No entanto, é fácil constatar que no âmbito das funções económicas a esmagadora fatia desta função 69% é reservada às comunicações, em que o Caminho Natural é o grande absorvente de verba, sobrando para os restantes programas 31% mercado e feiras, 3% para o turismo, transportes 4%, agricultura e silvicultura não chega a 1%, com uma baixíssima taxa de execução. Indústria e Energia, 21% e neste ponto, indústria e energia, não deslumbramos nada de concreto e impulsionador sobre medidas destinadas ao apoio à criação de emprego a não ser o facto da pouca importância que o Município continua a atribuir a este problema grave, ano após ano, com valores residuais e sem medidas que efetivamente tenham impacto na dinamização económica do concelho.-----

Ao nível das funções sociais, verificamos a inexistência de investimento em políticas de apoio à fixação de jovens, por via de incentivos concretos à habitação, sendo disso exemplo os diminutos recursos afetados.-----

A ação social apenas cerca de 1,1% numa realidade social do concelho cada vez mais agonizante e que se traduz em situações de pobreza extrema e que necessitam de uma intervenção à altura por parte da Câmara Municipal.-----

Há uma grande insensibilidade para as questões da cultura que já aqui foi falado e, muito particularmente, para o apoio ao movimento associativo concelhio representando um investimento nesta área durante o ano de 2013 de apenas 140.000,00 euros, traduzindo-se em 1,9% do total de todas as Funções das Grandes Opções do Plano.-----

Estes exemplos são evidentes como o Executivo tem afetado os seus recursos não tendo como prioridade o combate aos maiores flagelos que assolam o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

nosso concelho, ou seja, o desemprego, a pobreza e galopante e arrepiante processo de desertificação.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por responder ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) informando que não podemos contrair empréstimos para pagar dívida. Neste momento, só podemos recorrer ao crédito para fazer obra e, preferencialmente, se esta for objeto de financiamento comunitário. A sugestão que deixou legalmente não é possível, não podemos contrair empréstimos para pagar dívida. Para além disso, no âmbito do PAEL contraímos o empréstimo com uma taxa de pouco mais de 3% quando no mercado anda à volta dos 7%, a diferença é significativa, apesar de não o podermos fazer.-----

Relativamente ao custo do pessoal em qualquer outra situação, basicamente são pessoas que estão inscritas no Centro de Emprego e que a Câmara vai buscar, esse custo está aí, mas é preciso não esquecer que, em alguns casos, a Câmara vai recuperar 80% dessa despesa. São POC's, são pessoas que estão em casa e que nos pedem para vir trabalhar e se sentem muito mais motivadas, mais ativas, mais úteis do que estarem em casa sem fazer nada. Para elas vamos continuar a fazer porque, como sabe, face às limitações e restrições legais que existem, não podemos contratar pessoas, saíram 10 e regressaram sete, sendo que essas sete pessoas já eram da Câmara, que estavam cedidas através de interesse público à DLCG. No fundo já são pessoas da Câmara e apenas regressaram e trouxeram também a respetiva despesa. Não houve aqui aumento algum em termos de despesas de acréscimo de postos de trabalho.-----

Relativamente à questão com as diferentes dívidas, são as dívidas de empréstimos que contratamos, a começar no empréstimo que contraímos em 2002, quando a Câmara de então devia a diversos fornecedores o valor de cinco milhões de euros e que ainda estão a acabar de pagar. Quer dizer que no Balanço também está incluída parte da dívida às Águas do Zêzere e Côa, no valor de 1.154.000,00 euros. Em relação a este processo convém esclarecer, que há um litígio que não é da Câmara de Gouveia com as Águas do Zêzere e Côa, mas de quase todas as Câmaras que integram o sistema, relativamente à empresa, no âmbito do tarifário e no sentido do acordo que foi proposto pela Administração das Águas de Portugal e da Administração das Águas do Zêzere e Côa, aos municípios relativamente ao pagamento de um tarifário de 0,50/metro cúbico para a água e 0,55/metro cúbico para o saneamento e que este fosse pago sobre 80% da água faturada ao Município.-----

Acontece que esta proposta foi efetuada pela Administração das Águas de Portugal e pela Administração das Águas do Zêzere e Côa e quando as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Câmaras confrontaram estas entidades para que o acordo fosse passado para o papel, estas entidades recusaram-se a fazê-lo e, como tal, tivemos que recorrer a Tribunal.-----

Acontece que, neste momento e fruto também da pressão, já que as Câmaras Municipais deixaram de pagar ao Sistema, a empresa Águas do Zêzere e Côa tem vivido de dinheiro que tem sido injetado pelas Águas de Portugal e finalmente foi possível iniciar-se um processo de negociação que está a decorrer neste momento e que tem por base a compensação que o Sistema tem que receber e a que tem direito pela saída da Covilhã do Sistema na área do saneamento e nesse sentido, já houve duas reuniões, já houve propostas e contrapropostas pelo que estamos a aguardar que as Águas de Portugal e o Ministério do Ambiente se pronunciem em relação à última proposta apresentada. Se essa proposta for aceite ou se for muito próxima da proposta que as Câmaras apresentaram certamente que uma boa parte do passivo que existe hoje será eliminado, para além de que os juros da dívida que estão faturados pela empresa terão que ser alterados, porque os valores base deixarão de ser os constantes das faturas e passarão a ser outros de harmonia com aquilo que for acordado.-----

Relativamente aos diversos programas que referiu, nomeadamente o Gouveia Reabilita, é um programa que faz todo o sentido e que teve dificuldades de execução porque dos diversos casos que foram inventariados e que foram analisados pelos serviços sociais e que depois passaram para a parte técnica, tem muito a ver com uma componente técnica em termos de projetos e vistorias aos diversos equipamentos. Durante este período houve esse levantamento, houve trabalho técnico e não houve obra executada, mas em 2014, fruto desse levantamento já haverá trabalho executado e vai continuar a haver.-----

No fundo queria dizer que, relativamente às questões que colocou, espera ter de alguma forma respondido, mas estas são as respostas não há outras. Depois no conjunto é evidente que na base de tudo, estão opções políticas. Aquilo que foi efetuado com estas opções políticas, cada um tem as suas opções que não são as mesmas, mas o povo de Gouveia foi chamado a votar e continuou a dar-nos razão e, nesse sentido, vamos pôr em prática o programa que apresentámos aos gouveenses no último ato eleitoral e, desse programa, certamente que conseguiremos com que Gouveia seja melhor e os gouveenses tenham orgulho.-----

Relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado Rui Gonçalves, solicitou a devida autorização para que a Senhora Chefe de Divisão desse a devida autorização.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

No uso da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Alice Ferrão explicou que se está a falar de um documento que trata, fundamentalmente, da parte patrimonial e não orçamental, o que é muito diferente. Porém há aqui uma situação de diferendo com estes ROC's. Desde o início, ou seja, desde que a Lei nos obrigou a ter os serviços do ROC, em 2007, que através de uma empresa de Viseu, fizemos o levantamento com recuo a 1985 e chegamos a este número. Portanto tudo quanto aqui está não é só da autoria da Câmara, mas também desses ROC's com elementos recolhidos nos Serviços, que esta Empresa agora coloca em causa. Neste momento não se pode fazer nada porque, como já se disse, são dados recolhidos desde a apresentação das primeiras Candidaturas aos Fundos Comunitários, em 1985 e que deram origem ao primeiro Balanço elaborado pela Câmara em 2002.-----

A esta distância temos alguma dificuldade em os localizar, face à dispersão em que está o arquivo, pois não temos um arquivo onde esteja tudo junto e não tivemos possibilidade alguma, por muito que tentássemos, de demonstrar aos ROC's atuais, que os antigos também eram honestos e fizeram um trabalho bem feito, mas não tivemos maneiras de lhes provar, porque não conseguimos encontrar toda a documentação. E, portanto, baseado naquilo que nós fizemos, foi aquilo que eles escreveram aqui. Isto prende-se com os subsídios do QREN, tendo a ver com subsídios de candidaturas, com participações que o Estado dava às autarquias através de Contratos Programa. Trata-se de muita coisa que agora é um bocado difícil juntar dado a maneira como temos o arquivo, até porque ao fim de uma determinada altura temos autorização para destruir os documentos, mas nem é o caso. Neste Relatório o que se escreveu prende-se com a falta de confiança que eles têm no trabalho que já foi desenvolvido por um outro ROC e que nós não temos possibilidade de demonstrar o contrário porque não encontramos a documentação toda que é necessária para provar e vamos andar com isto se calhar eternamente.-----

----- Interveio o Senhor Deputado Rui Gonçalves referindo que é de opinião de que a base de trabalhos dos dois ROC's deve ser a mesma.-----

----- Respondeu a Senhora Chefe de Divisão, Dra. Alice Ferrão referindo que estes ROC's foram buscar dados dos primeiros ROC's que queriam que nós comprovássemos, quando estes iniciaram a recolha com elementos que, evidentemente, nós lhes demos e que chegaram aquele valor. Agora é difícil, desde aquelas primeiras receitas de Fundos Comunitários, conseguir encontrar tudo, mas isto é um documento patrimonial não tem nada a ver com a parte orçamental.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) relativamente às empresas locais, as assembleias gerais destas empresas podem decorrer até hoje, dia 30 de abril, a Câmara tem que fazer a consolidação hoje, portanto, a documentação que vem à Câmara, vem precisamente em junho, dentro do prazo e nessa altura vem com a consolidação das contas.-----

Relativamente às questões Carlos Nabais (CDU), não concorda com o que referiu de que a Câmara não investe na cultura, são opções políticas, mas como aqui disse, apoiar a cultura neste concelho é apoiar as Coletividades do concelho. Nós apoiamo-las com subsídios e apesar destes cortes todos que a Câmara sofreu, mantivemos os subsídios, não reduzimos, porque quisemos manter o mesmo valor que estava no ano anterior e apoiar a cultura local é também apoiar as Associações e fazemos para além, destes apoios, muito outro trabalho, diretamente e portanto não aceita essa crítica.-----

À intervenção do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) como é óbvio concorda com aquilo que referiu quanto ao grau de execução deste orçamento. Estas contas tiveram este grau de execução porque, precisamente, o orçamento que lhes deu origem, foi um orçamento que não foi empolado, foi um orçamento com dados reais, não houve aqui intenções de estar a criar números que não eram reais, a preocupação foi essa, a execução foi boa, porque cumprimos o que previmos.-----

Em relação aos processos que estão em contencioso, a Câmara de Gouveia tem todo o interesse em negociar os processos que estão em Tribunal, estamos a fazê-lo com as Águas do Zêzere e Côa e com o Senhor Fernando Viegas não temos qualquer dificuldade ou problema em fazer o mesmo. Aliás já não foi diretamente com o Senhor Fernando Viegas, mas ainda no mandato anterior, tivemos um outro processo de um outro gouveense em que foi possível chegar a acordo. Há, nestas diferenças e para que todos percebamos são diferenças que existem de valores entre a Câmara e o Senhor Fernando Viegas não são diferenças que resultem da vontade do Presidente ou dos Vereadores, tem na base um trabalho técnico, dos técnicos da Câmara, desde logo e no final do Senhor Chefe de Divisão de Infraestruturas e Ambiente e, portanto, se o Senhor Chefe de Divisão da Câmara diz ao Presidente e aos Vereadores que, relativamente àquela empreitada, os valores corretos são estes e não aqueles que o empreiteiro apresenta e não havendo uma aproximação, o empreiteiro avança para Tribunal. É um direito que lhe assiste, estamos a todo o momento em tempo de chegar a acordo. Da parte da Câmara a disponibilidade é total, portanto, do outro lado, se assim houver, certamente que, sem grandes dificuldades, resolveremos os problemas desde que as partes tenham essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

disponibilidade. Se as partes estiverem e a Câmara não está irredutível, está aberta, não partindo para a negociação com a baliza fixada, estamos disponíveis para negociar se da parte do Senhor Fernando Viegas houver essa vontade certamente que poderemos chegar a acordo. É do interesse da Câmara e certamente que será do interesse do Senhor Fernando Viegas. A Câmara não tem interesse em prejudicar qualquer empresário do concelho, pelo contrário e se podermos chegar a acordo e, rapidamente, tanto melhor.-----

Relativamente ainda à sugestão ou recomendação que fez da possível redução da carga fiscal, estamos a analisar a situação dentro dos constrangimentos legais que temos e dentro daquilo que for possível certamente que no momento oportuno aqui traremos aquilo que for possível fazer neste âmbito. Não temos qualquer fanatismo de cobrança, sabemos que estamos a cobrar a gouveenses e não queremos onerar ninguém, mas se temos também que cumprir com obrigações e funções ao nível da educação, da ação social e tudo o que temos que fazer e dentro daquilo que for possível fazer não deixaremos de o fazer também, estamos abertos a isso e no momento oportuno aqui tratemos as nossas propostas.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara para lhe dizer que não lhe ficava bem estar recorrentemente a argumentar “*nós ganhamos, nós governamos*”, pois nesse caso o melhor será nós irmos embora e ficam vocês.-----

O seu desafio foi exatamente ao encontro do que o Senhor Deputado Álvaro Prata disse, a carga fiscal é demasiadamente grande para os gouveenses, o desafio que lhe fiz foi este, nós não vamos conseguir reduzir a carga fiscal se não pusermos fim ao PAEL, porquanto nos impõe uma regra até 2017, de aumento das taxas 3% ao ano. É possível reduzir as taxas? Não é possível. É possível reduzir o IMI? Não é possível. É possível devolver o IRS aos municípios? Não é possível. Vamos ter que continuar a diminuir os subsídios às coletividades, às associações, está na Lei. Tem consciência do que vai acontecer em 2015 com o fim da cláusula de salvaguarda do IMI? Tem consciência do que isso significa para os bolsos dos gouveenses com o fim da cláusula?-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara dizendo que no momento certo traremos as propostas. Mas relativamente ao PAEL, este Programa teve dois Planos, escalão I e escalão II. Nós estamos no escalão II. No escalão II temos alguma margem de manobra, dentro dessa margem de manobra nós aqui traremos no momento certo as nossas propostas tendentes a reduzir os encargos que estamos hoje a pôr aos gouveenses. No momento certo aqui traremos, este é o nosso compromisso que está aqui a ser feito. Foi um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

programa a que aderimos com vantagens para a Câmara, como é óbvio tem obrigações e estamos a cumpri-las, mas se for ver o Programa PAEL no nível II, nós temos flexibilidade e margem de manobra para podermos dentro de certas condições, poder alterar nomeadamente no IMI, no IRS, nas Taxas e em tudo o resto e na altura certa aqui traremos. Aqui traremos com a base jurídica adequada para isso.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2013; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais**, tendo sido os mesmos aprovados, por maioria, com dezoito (18) votos a favor e quinze (15) abstenções, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) para em nome da Bancada Municipal da coligação PPD/PSD-CDS/PP apresentar a seguinte declaração de voto:-----

“- Considerando o cumprimento de todas as regras orçamentais da Administração Local, respeito pelos limites de endividamento e gastos com pessoal;-----

- Considerando a existência de um superavit corrente que cobriu o deficit de capital libertando saldo para o ano seguinte;-----

- Considerando os graus de execução quer do lado da receita, como da despesa revelando o rigor do orçamento de 2013;-----

- Considerando a redução dos encargos da dívida e a própria dívida;-----

- Considerando a continuação de um significativo número de atividades e obras;-----

- Considerando que tudo isto se passa num cenário de dificuldades impostas ao País pelo Programa de Assistência e diminuição das transferências do Orçamento de Estado.-----

O Grupo Municipal do PSD/CDS-PP vota favoravelmente os documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia relativo ao ano de 2013.”-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Rui Gonçalves (PS) para em nome da Bancada Municipal do Partido Socialista apresentar a seguinte declaração de voto:-----

“A conta de gerência e prestação de contas para serem analisadas nos termos da Lei, temos perante nós relatórios de gestão de 2013 e os documentos de prestação de 2013, verificamos a conformidade legal dos mesmos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

No campo das receitas há a referir o seguinte: as receitas das transferências do orçamento de estado reduziram, facto que se fica a dever às políticas de cortes deste Governo e que no FEF de Capital reduz quase 50% em 2013.----- A receita arrecadada nos Impostos Diretos, IMI e IUC, tiveram um crescimento que tem a sua explicação na aplicação de taxas muito próximas do máximo permitido por Lei, concluindo desta forma que os gouveenses têm vindo a ser sobrecarregados com estes impostos municipais.----- No sentido de reduzir esta carga municipal que não vai parar até 2017, ano em que termina o compromisso com o PAEL, propomos a devolução de taxa de IRS aos munícipes.----- No campo das despesas o que está em causa e plasmado neste documento para os membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista não é a justificação da implicação das receitas de impostos municipais e transferências do orçamento de Estado, o que está em causa são as opções e as políticas que têm vindo a aplicar e a desenvolver.----- Por este motivo os membros da bancada do Partido Socialista se abstiveram.”-----

----- Interveio o membro da Assembleia Fernando Silva (PS) chamando a atenção do Senhor Presidente da Assembleia para a alínea a) do art.º 26.º (Duração das sessões) do Regimento deste órgão: “a) O tempo de duração de uma assembleia será aproximadamente de quatro horas. Após este tempo o presidente da mesa consultará a assembleia sobre a continuidade dos trabalhos, ou não.” Pelo que deverá colocar à consideração do Órgão a continuidade ou não da sessão.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que não lhe parecia ter grande lógica estar a terminar agora para continuarem sábado, pensando até que os pontos seguintes são de rápida discussão.-----

Ponto 2 – Discussão e votação da Proposta de Cessação do Acordo de Cedência de Interesse Público com o trabalhador João Pedro Elyseu Mesquita

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se trata de uma opção pessoal de um trabalhador que estava em contrato de cedência de interesse público decorrente da extinção da empresa. No entanto, esta pessoa veio manifestar o desejo, por opção pessoal e de acordo com a Lei, e face à despesa e como a situação vem a Câmara também esta tem que vir à Assembleia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Cristina Oliveira (PS) referindo que se trata de um tema que suscita algumas dúvidas. Com tanto desemprego que há no nosso concelho, há colaboradores da Empresa Municipal que preferem o desemprego do que aceitar as novas condições de reintegração no Município. É claro que esta bancada sempre criticou, de forma até bastante severa, o modelo de gestão da Empresa Municipal, assim como o modelo de gestão dos recursos humanos desta empresa. No entanto, a nossa principal preocupação e foi sempre neste assunto que se debateram era relativamente aos recursos humanos, independentemente, da forma como foi feito o seu recrutamento.-----

Assim, pretendia que o Senhor Presidente lhe dissesse e lhe desenvolvesse se está a ser feito um bom acolhimento e acompanhamento de forma a dignificar estes colaboradores. Gostava que lhe falasse sobre o acompanhamento destes colaboradores, na Câmara Municipal.-----

----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia referindo que aquilo que a Senhora Deputada perguntou não tem propriamente a ver com a discussão do ponto, é um contornar da questão.-----

----- Respondeu a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) lamentando, mas trata-se de um colaborador que, por algum motivo, rescindiu o contrato e como aquela bancada tem dúvidas se, de facto, estes colaboradores estão a ser bem integrados, ou não, nos serviços municipais, pretendia que o Senhor Presidente da Câmara lhe desenvolvesse este assunto, julga que tem tudo a ver e tem todo o interesse também.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara perguntando à Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) se sabia as razões pelas quais este trabalhador pretende rescindir ou está apenas a conjecturar. Trata-se de uma opção pessoal e enquanto opção pessoal nós respeitamo-la e não trazemos qualquer outra questão aqui que não uma manifestação pessoal dessa pessoa e não vai dizer mais nada. Está aqui uma manifestação pessoal sobre esta questão. De qualquer modo pode indagar junto da pessoa que manifestou esta intenção e perguntar quais são as razões.-----

----- Respondeu a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) referindo que quem tem que saber é o Senhor Presidente da Câmara, porque um bom colaborador que veste a camisola de uma empresa jamais sai de uma empresa e gostava que o Senhor Presidente lhe dissesse se está a ser feito um bom acompanhamento a estes colaboradores, incluindo este. Pedia, portanto, que lhe dissesse o que é que foi feito a este colaborador, que acolhimento é que foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

feito a este colaborador e que acompanhamento é que foi feito a este colaborador para ele chegar à conclusão que o melhor era sair. Não quer saber as razões pessoais do colaborador, quer saber se a Câmara Municipal, se a pessoa responsável fez um bom acolhimento e bom acompanhamento a este colaborador.-----

----- Retorquiu o Senhor Presidente da Câmara dizendo que nada mais iria dizer mas se a Senhora Deputada ainda tem dúvidas é uma questão de perguntar à pessoa em causa.-----

----- Concluído o debate, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **Proposta de Cessação do Acordo de Cedência de Interesse Público com o trabalhador João Pedro Elyseu Mesquita**, tendo sido deliberado o seguinte:-----

“Considerando que:

>Em 19 de dezembro de 2013 a Assembleia Municipal de Gouveia em cumprimento do disposto no art.º 61.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, deliberou sobre a dissolução com entrada em liquidação da D.L.C.G. - Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.M e conseqüente internalização das atividades no Município de Gouveia apenas com efeitos a dia 1 de Janeiro de 2014;

>Na data atrás referida o mesmo Órgão deliberou sobre a concessão de poderes aos atuais Administradores da D.L.C.G. - Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.M para o fim de qualquer um deles, indistintamente, ou por um mandatário com poderes especiais, praticar os atos necessários à execução da deliberação tomada no âmbito dos pontos III, nos termos do artigo 152.º do Código das Sociedades Sociais, nomeadamente, continuar temporariamente a atividade anterior da sociedade;

>Na mesma sessão da Assembleia Municipal, foi deliberado a designação, como liquidatário da D.L.C.G. - Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.M, o atual administrador, Rui Manuel Gomes da Eufrázia;

>Em 30 de dezembro de 2013 foi celebrado o acordo de cedência de interesse público nos termos do n.º 6 do seu artigo 62º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto entre o Município de Gouveia, a D.L.C.G. - Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.M e João Pedro Elyseu Mesquita;

>A 15 de abril de 2014 o trabalhador João Pedro Elyseu Mesquita pediu a cessação do acordo de cedência de interesse público celebrado a 30 de dezembro de 2013;

>A 16 de abril de 2014 o trabalhador João Pedro Elyseu Mesquita foi informado pelo liquidatário e atual administrador da D.L.C.G. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.M, Rui Manuel Gomes da Eufrázia, da cessação do contrato de trabalho, por esta se encontrar em processo de dissolução, e por via dessa cessação do contrato de trabalho lhe ter sido apurado um valor de encargos no montante total de €12.872,87 (doze mil, oitocentos e setenta e dois euros e oitenta e sete cêntimos);

>Em 19 de fevereiro de 2014 a Assembleia Municipal deliberou que Município de Gouveia na qualidade de sócio único deveria assumir os respetivos encargos de liquidação, sendo que os encargos com a indemnização devida ao trabalhador João Pedro Elyseu Mesquita não estavam previstos nos valores apresentados;

>A D.L.C.G. - Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.M – Sociedade em liquidação deixou de ter normal atividade e portanto receita para o financiamento dessa mesma atividade com efeitos a partir de 1 de janeiro, não dispondo, conseqüentemente, de meios para fazer face a quaisquer encargos, a esta data;

>Compete à Assembleia Municipal, nos termos da alínea n do artigo 25.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, deliberar sobre todas as matérias previstas no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais que o mesmo não atribua à Câmara Municipal;

Assim:

Delibera a Assembleia Municipal, por unanimidade, que o Município de Gouveia, na qualidade de sócio único, assumira os respetivos encargos com a indemnização devida a esta data ao trabalhador João Pedro Elyseu Mesquita transferindo para a D.L.C.G. - Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.M – Sociedade em liquidação, o valor de €12.872,87 (doze mil, oitocentos e setenta e dois euros e oitenta e sete cêntimos), justificado pelos cálculos de indemnização em anexo.

Informação:

Esta despesa tem o número sequencial de compromisso 11894.”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia que nos termos da alínea a) do art.º 26.º do Regimento da Assembleia Municipal, colocou à consideração do Órgão a interrupção da sessão e a sua continuação nas próximas 72 horas, sábado, tendo sido pela maioria decidido a sua continuação.-----

Ponto 3 – Discussão e votação da Proposta de Regulamento relativo ao “Projeto de Teleassistência”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se trata de uma iniciativa da Câmara Municipal de Gouveia em parceria com a Fundação PT para pôr em prática e que tem sido trabalhado já no terreno pela Câmara Municipal de Gouveia, em articulação com as forças policiais e as IPSS do Concelho, onde se constatou haver uma boa quantidade de gouveenses com mais de 65 anos ou com menos de 65 anos, mas vivendo em isolamento e com dificuldades físicas e motoras, entendemos que era importante pôr em prática este programa. É um programa que a Câmara Municipal de Gouveia assume na íntegra e que visa transpôr para as pessoas um calor, proximidade e no fundo sentirem-se mais acolhidas e mais acompanhadas. É um programa em termos tecnológicos muito simples, pois vão dispôr de um equipamento que mesmo sem terem de falar, se acontecer alguma coisa automaticamente faz disparar um sinal no call center. Como elas estão georreferenciadas, não é preciso qualquer contacto falado basta apenas o acionar do botão de emergência e nessa altura o call center faz deslocar para lá ou familiares, ou bombeiros, ou Polícia.-----

É mais uma ação na área social que estão a pôr em prática em conjunto com as outras. Não é uma ação desgarrada, é uma ação que visa, em conjunto com a outras, apoiar a população. Neste momento, temos cerca de uma centena de casos já referenciados e serão esses que vão ser primeiro apoiados.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP), percebendo pelas palavras do Senhor Presidente da Câmara que o sistema é fácil, perguntando quem é que fez o levantamento e deixar uma questão que tem a ver com os requerimentos e formulários que é necessário preencher. Normalmente essas pessoas têm algumas dificuldades pelo que deve ser prestada alguma assistência em relação ao preenchimento deste tipo de documentação.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que, de facto, em termos tecnológicos o sistema funciona de uma maneira muito simples para as pessoas. O formulário, os próprios serviços sociais da Câmara Municipal vão junto das pessoas fazer esse preenchimento, vai ser feito um registo para que de alguma forma demonstremos junto da PT, de facto, aquilo que está a ser feito.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Relativamente aos casos referenciados, são cerca de uma centena de pessoas que vivem algumas delas praticamente isoladas, sobretudo alguns homens, que vivem isolados, sem energia, sem condições algumas e, quando foram abordados pela força policial e pelos serviços da Câmara Municipal imediatamente aceitaram que era algo que para eles era muito bom e que era pena não estar a funcionar há mais tempo.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que é de salutar o envolvimento do Município com a preocupação que tem com os idosos e quer reiterar que se há casos identificados deve ser o Município a ir à procura dessas pessoas e não o contrário, tendo em conta o processo burocrático, dado que segundo o regulamento, há uma série de formulários que têm que ser preenchidos e um idosos tem alguma dificuldade no preenchimento desses papeis.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Cristina Oliveira (PS) congratulando-se com a iniciativa. Julgam que é uma boa iniciativa mas que perca por tardia, no nosso concelho, visto que já há outros concelhos que já estão a utilizar este projeto. Mas, mais vale tarde do que nunca. Congratula-se com a iniciativa. Já houve várias questões que já foram colocadas e respondidas. Em relação a uma centena de pessoas que estão referenciadas, a sua pergunta é se foi feito em conjunto com as Instituições, os Censos de 2011, as juntas de freguesia, IPSS.-----

O Senhor Presidente refere que os custos vão ser assumidos totalmente pela Câmara, referindo também que existem casos de pessoas isoladas e portanto sem energia elétrica, mas este equipamento necessita de energia elétrica, tem que colocar energia elétrica a estas pessoas idosas, o cliente tem que ter uma linha telefónica e então a Câmara vai ter que participar. Portanto significa que a Autarquia vai ter todos os custos com este projeto.-----

Respondeu o Senhor Presidente da Câmara dizendo que o levantamento foi feito em articulação com as forças policiais. É claro que a Câmara vai suportar os custos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia dando conta de que não concorda muito com a alínea c) do art.º 6.º em relação aos beneficiários. Ou esta medida é aplicada de forma geral e universal e em abstrato ou então não entende porque é que há esta discriminação negativa dizendo que para ser beneficiário deste serviço de Teleassistência tem que cumulativamente cumprir três requisitos entre os quais o da alínea c) "*sejam residentes fora do núcleo urbano das freguesias do concelho de Gouveia*".-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Todos sabem que também há casos de isolamento de pessoas que vivem sós, isoladas, aliás, o levantamento do policiamento de proximidade em termos da PSP está feito ao nível da freguesia urbana, ao nível da cidade e não compreende a razão desta discriminação negativa de quem vive fora dos núcleos urbanos da freguesia, sabendo de antemão que nos núcleos urbanos também há solidão, há isolamento, há incapacidades, há gente que sofre e padece da mesma dificuldade que padecem aqueles que vivem mais isolados ou mais distanciados.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que este serviço é na primeira fase direcionado sobretudo para as pessoas que estão fora dos núcleos urbanos. Também temos conhecimento de que no núcleo urbano há casos de isolamento, aliás estão vários referenciados, mas esta fase é para essas pessoas, numa segunda fase ou se ainda for possível nesta primeira fase, porque se vir bem o n.º 2 e n.º 3 está precisamente aí a forma pelas quais são enquadrados esses casos do núcleo urbano desde que como é óbvio seja comprovada a situação de isolamento. Este sistema não os vai excluir.-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia acrescentando que a ser assim então não se justifica a inclusão desta alínea c) do art.º 6.º, de modo a que sejam também incluídos os casos dentro do núcleo urbano.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara dizendo que o n.º 3 permite isso tudo, embora como disse anteriormente, mesmo nesta primeira fase dos cem casos sinalizados, há já também casos referenciados dentro da malha urbana.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa que após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções dos Membros da Assembleia, colocou à votação a **Proposta de Regulamento relativo ao “Projeto de Teleassistência”**, tendo sido o documento aprovado, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ponto 4 - Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento “Gouveia Empreende”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a alteração ao presente Regulamento resulta de uma proposta apresentada em reunião de Câmara pelos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, e que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

restante executivo aceitou unanimemente. Essa alteração tem a ver com a criação do prémio de empreendedorismo, inovação e criação de emprego Manuel Jacinto Alves. Trata-se de um apoio/prémio destinado à seleção e promoção de projetos inovadores com a produtividade empresarial tendo em vista a promoção de emprego e criação de postos de trabalho no concelho de Gouveia, que valorizem os produtos endógenos e contribuam para a competitividade da região e para o desenvolvimento integrado e sustentável. Esse apoio traduz-se na atribuição de três prémios, 1.º Prémio de 5.000,00 euros, 2.º Prémio de 2.500,00 euros e um 3.º Prémio de 1.000,00 euros.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Proposta de Alteração ao Regulamento “Gouveia Empreende”**, tendo sido o documento aprovado, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ponto 5 - Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento “Gouveia Educa”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a alteração ao presente Regulamento resulta de uma proposta apresentada em reunião de Câmara pelos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, e que o restante executivo aceitou unanimemente. Essa alteração tem a ver com a criação de um prémio de mérito de inovação jovem Manuel Jacinto Alves que para além de distinguir e ser uma forma de perpetuar a memória e o exemplo que foi este gouveense e empresário, enquanto o anterior se virava mais para a parte empresarial, este aqui é mais para a parte escolar a jovens até 20 anos matriculados nas escolas do concelho que de facto apresentem ideias de negócio que vão ser avaliadas, de modo a incentivar e estimular também neles o espírito empreendedor.-----

Esse apoio traduz-se na atribuição de três prémios, 1.º Prémio de 1.000,00 euros, ou incentivos de igual valor, 2.º Prémio de 500,00 euros e um 3.º Prémio de 200,00 euros.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Proposta de**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Alteração ao Regulamento “Gouveia Educa”, tendo sido o documento aprovado, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ponto 6. Discussão e votação da Proposta “Instituição do Dia Municipal do Bombeiro”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que a proposta foi apresentada por si, visto que as associações de bombeiros ou qualquer outra associação não podem apresentar propostas para serem discutidas na Assembleia, mas a proposta nasceu dos Bombeiros de Gouveia e após terem falado com as outras três corporações de Bombeiros do Concelho. Acrescentou que no País já existem muitos concelhos que têm o Dia Municipal do Bombeiro como forma de homenagem aos bombeiros, um tributo pelo trabalho que desenvolvem.-----

Disse ainda que antes desta sessão teve a oportunidade de falar com os líderes de bancada, que concordaram e que estariam na disposição de também eles assinarem a proposta, o que tornaria a proposta não apresentada pelo Presidente do Órgão, mas uma proposta da Assembleia Municipal no seu todo.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições aos Senhores Deputados que pretendam intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) referindo que apesar de se assinalar no dia 11 de setembro o Dia Nacional dos Bombeiros e a 4 de maio o Dia Internacional, a bancada do Partido Socialista está totalmente de acordo e congratula-se com a instituição do Dia Municipal do Bombeiro.-----

A fundamentação apresentada retrata muito bem a importância destes homens e mulheres que muitas vezes arriscam a própria vida para salvar pessoas e bens, não fosse o seu lema “*Vida por Vida*”.-----

É sem dúvida uma forma de homenagear os bombeiros das quatro corporações do nosso concelho.-----

A sua questão é apenas saber de que forma ou qual o modelo que pretende adotar para efetuar a referida homenagem e respetiva comemoração.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo que a forma está em aberto. O que hoje é deliberado é propor à Câmara a criação do Dia Municipal do Bombeiro. Está escrito na proposta que depois a Câmara com as Associações de Bombeiros terão que encontrar a forma e o dia.-----

Já se se pensou em muitas hipóteses como o dia de S. Marçal, que é o Padroeiro dos Bombeiros, mas é uma data muito próxima do aniversário dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

Bombeiros de Gouveia, com uma diferença de três dias e não lhe parece muito lógico. Vai ter que se encontrar uma data, mas deixamos em aberto à discussão entre as Associações, Corpos de Bombeiros e a própria Câmara.

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP) fazendo a seguinte declaração:-----

“Indiscutivelmente os Bombeiros Portugueses assumem hoje um papel de elevada importância na nossa sociedade. É nos Bombeiros que se encontra a espinha dorsal do sistema de proteção civil do País.-----

No nosso concelho em particular, também eles assumem um papel preponderante no socorro de pessoas e bens.-----

O movimento associativo dos Bombeiros em Portugal surge por volta de 1868 quando um grupo de amigos discutia a inoperância do serviço de incêndios em Lisboa. Desde essa data até aos anos 80 foram fundadas em Portugal a grande maioria dos Corpos de Bombeiros existentes no País. Estas associações para além da missão do socorro assumiram muitas vezes um papel de associações culturais e recreativas nas mais diversas localidades do País, desenvolvendo no seu seio atividades abertas também à população. O nosso concelho não foi exceção, onde atualmente existem quatro corpos de bombeiros.-----

Porém, a realidade atual é bem diferente daquela que existia no século passado. Hoje um corpo de bombeiros foca a sua atenção no socorro face às exigências de uma sociedade mais atenta e informada.-----

Todos sabemos, infelizmente, que desde a década de 60 o nosso concelho tem perdido habitantes, também eles bombeiros.-----

As Associações de Bombeiros do nosso concelho atravessam uma fase de adaptação legislativa, de reorganização interna e de gestão, as dificuldades financeiras de algumas constituem também um problema. É preciso procurar novos incentivos municipais para estes homens e mulheres que abnegadamente dão tanto de si e tantas vezes são esquecidos. Talvez este grupo de incentivos possa passar pela isenção de algumas taxas municipais, incentivando à congregação de novos elementos para as suas fileiras.-----

O Agrupamento de Associações também pode trazer benefícios ao nível operacional, organizacional para além da reorganização dos meios operacionais e técnicos que de alguma forma podem estar desvirtuados da realidade atual.-----

Independentemente do que possa vir a acontecer ao voluntariado nos bombeiros, deve esta assembleia, na minha modesta opinião, aprovar o Dia Municipal do Bombeiro, que constitui assim um dia em que todos podemos, de alguma forma, ainda que simbólica, homenagear o trabalho incansável



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

daqueles que durante 24 horas, 365 dias se encontram disponíveis para socorrer o seu semelhante.-----

Para terminar gostaria de propor ao Município, caso esta proposta seja aprovada a criação de uma condecoração específica para este dia no sentido de condecorar os bombeiros que efetuarem mais horas no ano transato à cerimónia, constituindo assim mais um incentivo ao cumprimento da sua missão enquanto agente de proteção e socorro.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Nabais (CDU) referindo que esta proposta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal que pretende e bem instituir o Dia Municipal do Bombeiro, é por si subscrita parágrafo a parágrafo, como forma de homenagear e prestar reconhecimento ao muito que os Bombeiros disponibilizam e dão a todo o Município. Acrescentaria a esta proposta, Senhor Presidente da Câmara, a urgência do Município em rever e repor o montante do subsídio anual atribuído às quatro corporações. Se o fizer, como outras autarquias o fazem, não é nenhum favor mas um dever para com os bombeiros e para a solidariedade com estas Instituições que neste momento passam por imensas dificuldades financeiras para cumprirem e honrarem os seus compromissos.-----

Senhor Presidente, lanço-lhe este desafio, vai haver coragem política de o assumir? Anteriormente o Senhor Presidente disse que de facto os subsídios se mantiveram, mas não é verdade. O Senhor Presidente sabe que houve um corte aqui há uns anos de mais de 30% e era bom que eles fossem repostos.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia congratulando-se com a proposta que é apresentada, esperando que não seja apenas um dia de homenagem, mas que seja também um dia de reivindicação, de debate no sentido de se repensar o papel dos Bombeiros. No que diz respeito aos apoios, pegava nas palavras do Senhor Deputado Sérgio Cipriano, que é entendido na matéria, e dizer que para além daqueles estímulos e incentivos que compete ao Município atribuir, porque não a criação de equipas de intervenção permanente ou outro tipo de estímulos para que os quarteis tenham o que era antigamente o numero de voluntariado, ou a atribuição de equipamento como máquina de arrasto. É um caminho enorme que se pode percorrer. Que não seja um dia que sirva só para homenagem e festas, mas também para se falar de alguns temas e sobretudo da resolução de alguns problemas dos nossos bombeiros.-----

Em relação ao dia, considera que de facto não vai ser fácil pois a 4 de maio é o Dia Internacional do Bombeiro, dia 11 de setembro dia nacional do bombeiro profissional, S. Marçal é no dia 30 de junho, de modo que caberá à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

Câmara em conjunto com as quatro associações de bombeiros chegar a esse consenso.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação a Proposta **“Instituição do Dia Municipal do Bombeiro”**, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

Ponto 7. Discussão e votação da Proposta/Recomendação apresentada pelo Membro da Assembleia Municipal José Manuel Santos Mota: “Centro de Educação Ambiental de Gouveia”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa referindo que o Senhor Deputado José Manuel Santos Mota (PS), na qualidade de proponente do Ponto 7 da ordem de trabalhos, dado o adiantado da hora, propôs que o mesmo não fosse discutido hoje e fique agendado para a próxima sessão, tendo sido aceite unanimemente pela Assembleia.-----

Ponto 10. Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/04/2014

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que para além dessas informações que se encontram no documento enviado, também queria informar a Assembleia de que junto da CP se conseguiu que os comboios voltem a parar na estação de Gouveia. Esta boa iniciativa foi fruto de uma reunião com o Senhor Presidente da CP. É um objetivo que se deveria alcançar, foi alcançado e agora dependerá dos gouveenses darem o melhor uso em termos de quantidade e qualidade àquele meio de transporte e dessa forma, se tal ocorrer, então nessa altura até a própria CP estará disponível para que se alarguem os comboios a pararem na estação de Gouveia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) referindo que embora não venha identificado no documento enviado, no entanto, teve conhecimento que o Senhor Presidente da Câmara se deslocou aos Estados Unidos da América pelo que pretendia saber como correu, como foi feita a promoção do Queijo Serra da Estrela, que contactos foram feitos e que perspectivas em termos de colocação do produto é possível continuar a ter nos Estados Unidos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que foi antes de mais uma presença junto da comunidade portuguesa que gostam muito de sentir entre eles, os representantes das autarquias locais de onde são oriundos. Essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

deslocação aos Estados Unidos da América, para além do contacto com a comunidade de diversos pontos próximos de Newark, permitiu outros contactos: com uma portuguesa que reside em Nova Iorque e que é Vice-Presidente de uma Multinacional Grupo Morgan Stanley, em que se está a promover exportações e contactos empresariais entre Portugal e os Estados Unidos e foi nesse sentido que, no dia seguinte a ter chegado, estava com ela para programar a visita dela a Gouveia que deve ocorrer, se não houver alteração de agenda, no princípio de julho, tendo em vista contactos com empresários gouveenses, com os produtos que nós temos e da possibilidade de exportação e de contactos de investimento.-----

Foi também possível, entre outros contactos que houve com empresários da comunidade portuguesa, juntamente com o Presidente da Câmara de Seia e com outras entidades que estavam presentes na altura, reunir com o Rabino de Nova Iorque, tendo em conta a questão da Rota das Judiarias que os diversos concelhos estão a dinamizar e, portanto, também o Município de Gouveia está a fazê-lo e conta na próxima Assembleia Municipal trazer aqui a adesão à Rota das Judiarias já que o trabalho está praticamente concluído e, portanto, foram os desenvolvimentos e os contactos mais relevantes, para além do contacto mais importante de todos que foi com a comunidade portuguesa ali presente.-----

III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não houve intervenção por parte do público que se encontrava presente.-----

----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a produzir efeitos imediatos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião pela uma hora, da qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Luís António Vicente Gil Barreiros)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

O 1.º Secretário da Assembleia Municipal, em substituição

(José Manuel Mendes de Oliveira)